ANNO XLVI. NUMERO 228. SABBADO 8 DE OUTUBRO DE 1870

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

CONDECORAÇÕES AO EXERCITO.

(Conclusão.)

Alferes : Antonio José da Costa Brandão, Cordilheiras ; Salvador Machado, idem ; Manoel Ferreira Guimarães, idem ; João Alano da Silva Filho, idem ; Manoel Benedicto de Lima, idem ; José Maria Palmeira, idem ; João Pereira dos Santos, idem ; Antonio Moreno, idem ; Abelardo de Oliveira Bueno Parrout, idem : Cleodato Rodrigues Jacques, idem ; Joaquim Alexandrino Gutterres, idem ; João de Almeida Senna, pelos ultimos feitos ; José Felix Bandeira, idem ; Joaquim José de Souza Pachaco, idem ; Florencio da Silva Camara, idem ; Procopio Barreto Meirelles, idem ; João Justiniano da Rocha, Cordilheiras ; Antonio dos Santos Coimbra, idem ; Francisco Rodrigues de Faria, idem ; José Ferreira Ramos, idem ; Franklin Machado da Silva, idem ; Franhlin Menna Machado, pelos ultimos feitos ; Cypriano Rodrigues, Cordilheiras ; Antero da Costa Albano, idem ; Joaquim da Rosa Castilho, ultimos feitos ; Vicente Ferreira Valente, dezembro de 1868 e Cordilheiras ; Joaquim Manoel Martins Moreira, Cordilheiras ; Frederico Casimiro Rodrigues da Silva, idem ; Thomaz Pereira Pinto de Mello, idem ; José Luiz Rodrigues da Silva, idem ; João José de Santa Anna, idem ; Francisco Marcos Tury Cerejo, idem ; Philadelpho Benigno do Amaral Henriques, idem ; Silvestre Gonçalves Pereira, idem ; Francisco Teixeira de Carvalho, idem : Joaquim Cordeiro Cavalcanti, idem ; Manoel Joaquim do Nascimento Machado, idem ; João Baptista de Siqueira, idem ; José Rufino Marques, idem ; Antonio Benedicto de Araujo, idem ; Olavo Vieira do Amaral, idem ; Henrique Affonso de Araujo Macedo, idem ; Sebastião José Velho Barreto, idem ; Belarmino Ferreira Lima, idem ; Eleodoro Gomes da Cruz, idem ; João Francisco de Lima Castro, idem ; Antonio José da Fonseca Lessa, idem ; Francisco Ferreira dos Santos Azevedo Junior, idem ; Firmino Raymundo dos Santos Reis, ultimos feitos ; Manoel de Campos Salvaterra, idem ; João Bento da Silveira, idem ; José Leite da Silva, idem ; Porfirio Francisco Rosa, idem ; Pedro Alexandrino Tavares, idem ; Fausto Monteiro de Oliveira Lima, idem ; Cicero de Alencar Araripe, idem ; Candido Rufino Borges da Fonseca, idem ; Tristão Sucupira de Alencar Araripe, idem ; Ibraim Gomes Ferreira, idem ; Joaquim Candido de Oliveira Marques, Cordilheiras ; Joaquim Jorge de Mello Filho, idem ; João Evangelista Leal, idem ; João Teixeira de Sampaio, idem ; Felippe Bezerra Cavalcanti, idem ; João Braz da Silva, idem ; Florisbello José Ferreira da Fonseca, idem ; Salvador Gomes da Paixão, idem ; Affonso Pinto de Oliveira, idem ; Bibiano José da Conceição, idem ; Gelasio Servulo Alves de Araujo, idem ; Joaquim Gonçalves, idem ; Francisco dos Santos Bezerra, idem ; Antonio Fernandes Lisboa, idem ; Manoel Ferreira Lins, idem ; Francisco Pinheiro Teixeira, idem ; Emilio Francisco Porto, ultimos feitos ; Hortencio Fortunato dos Santos, Cordilheiras ; Francisco de Paula Toledo Martins, idem ; Boaventura de Oliveira Pantoja, idem ; Minervino Francisco da Costa, idem ; Amancio Augusto de Oliveira, idem ; Francisco Antonio da Fonseca Junior, idem ; Severiano Nunes, idem ; Pedro de Alcantara Moreira, idem ; João de Araujo Costa, idem ; Manoel Alexandre Pessoa de Mello, idem ; Antonio Avelino Nobrega, idem ; Florentino José Martins, idem ; Luiz Telles da Cunha Sandes, idem ; Antonio Augusto Pinto Palmeira, idem ; Constantino José Nunes, idem ; João Ferreira de Souza, idem ; José Vicente de Paula, idem ; Francisco Marques de Souza Brito, idem ; João Gonçalves de Faria, idem ; João Pedro de Souza, idem ; Polycarpo Ferreira de Miranda, idem ; Francisco de Paula Moraes, idem ; Manoel Antonio d'Ornellas, idem ; João Ignacio de Souza, idem ; Francisco José da Rocha, Cypriano Quintino Ourique, idem ; Manoel Rangel Clementino Fausto Souza, idem ; Dinarte Rodrigues das Chagas, idem ; Manoel Alves de Azevedo Junior, idem ; João Jacintho da Porciuncula, idem ; Benjamin Ramos de Carvalho, idem ; Lydio Purpurareo dos Santos Costa, idem ; Euphrasio Joaquim da Silva, idem ; Antonio da Silveira Gularte, idem ; Manoel José Pereira da Silva, idem ; Joaquim Borges Teixeira, idem ; Pedro de Almeida e Mello, idem ; Prudente José Dutra, idem ; Manoel Leite da Silva, idem ; Vasco Antonio da Silva, idem ; Joaquim Aristides de Barcellos, idem ; Antonio Ferreira d'Avila, idem e ultimos feitos ; Geminiano Baptista de Oliveira, Cordilheiras ; Antonio José de Mello Brabo Filho, idem e ultimos feitos ; Ernesto João de Vissen, Cordilheiras ; Ernesto Adolpho Baltar, idem ; João Felisberto da Silva, idem e dezembro de 1868 ; Antonio Ferreira de Miranda, ultimos feitos ; Augusto Carlos Monteiro, idem ; Pedro Pereira Fortes, Cordilheiras ; Claro Pereira dos Santos, idem ; Luiz Pinto de Miranda, combate e tomada de Corumbá ; Valeriano Gomes de Meirelles, ataque de Paysandú combates de 24 de maio de 1866 e dezembro de 1868 ; Francisco Ayres Bicudo, idem de 18 de julho de 1866 ; José Joaquim dos Santos Ferreira, idem de 2 de maio de 1865 e dezembro de 1868 ; Quirino José Rodrigues, diversos combates e tiroteios em Matto-Grosso ; Francisco Cardoso de Menezes Fraga, combates de 3 e 22 de setembro de 1866 ; exdito João Alves Vieira, idem de 24 de maio de 1866 ; Anacleto de Abreu Carvalho Contreira, idem de dezembro de 1868 e Cordilheiras ; Francisco de Paula e Silva Cutim, idem ; Frederico Cardoso da Silva, idem ; Francisco Manoel de Brito, idem ; Sebastião Gonçalves da Costa, idem ; Melchiades Marinho de Queiroz, dezembro de 1868 ; Prudencio Telles de Menezes, idem ; Mariano José Pereira da Silva, idem ; Antonio Gentil Ibirapitanga, idem ; Antonio Lopes Rangel, idem ; José Bispo da Silva, idem ; Aristides Goelho da Silva, idem ; José Leonel do Nascimento, idem ; Luciano Lopes de Queiroz, idem ; Joaquim Fernandes Braga, idem ; Francisco Xavier de Albuquerque Mello, idem e Cordilheiras ; Luiz Henriques de Freitas, idem idem ; Antonio João de Araujo Coêlho, idem ; José Rodrigues da Costa, Cordilheiras ; José Rodrigues Lima, idem ; Bento Gonçalves Guimarães, dezembro de 1868 ; Carlos Augusto de Souza França, idem ; Manoel Bento de Arruda, idem ; Augusto Gomes Ribeiro Leitão, idem ; João Marques dos Santos, idem ; Luiz Antonio Dias de Andrade Junior, idem ; Leocadio Alexandre da Conceição, idem ; Manoel Ferreira da Silva, idem ; Pedro Augusto de Mendonça, idem ; Manoel Rodrigues da Costa, idem ; Luiz Antonio Dias de Andrade Junior, idem ; Leocadio Alexandre da Conceição, idem ; Manoel Ferreira da Silva, idem ; Pedro Augusto de Mendonçá, idem ; Manoel Rodrigues da Costa, idem ; José Nunes Garcia, expedição sobre Curuguaty e Iguatemy e combate de 28 de novembro de 1869 ; José Pereira de Araujo, dezembro de 1868 ; João Segismundo Bonosso, idem e ultimos feitos ; Antonio de Paula Ferreira Chaves, dezembro de 1868 ; José Maria Pacheco, idem ; Miguel Francisco de Lemos, idem ; Antonio de Souza Rego Caiola, idem ; Saciano Lopes Guerra, idem ; João Baptista Ebichen, dezembro de 1868 ; João José da Silva Costa, idem ; Francisco Alvaro de Souza Camargo, idem ; Antonio José Henrique de Vasconcellos, idem ; Bento Manoel de Azambuja, Cordilheiras ; Joaquim Nunes da Silva Jardim, idem ; José Pedro Pereira, idem ; Manoel Thomaz dos Santos, idem ; Antonio Fernandes de Avila, idem ; Carlos Pereira dos Santos, idem ; Clementino Fausto de Souza, idem ; Felicio Candido de Moraes, idem ; Francisco Carvalho de Moura, idem ; José Ferreira da Silva, idem ; José de Mello Barbalho Filho, idem ; Laurindo Machado da Trindade, idem ; Manoel Rangel, idem ; Felix Antonio de Alcantara, dezembro de 1868 ; Antonio Machado Rozendo, idem ; Christovão Francisco de Paula Cavalcanti, idem ; José Leite de Castro Sobrinho, idem ; Jeronymo José de Barros, idem ; Isaias Antonio Teixeira, idem ; Lucio Ferreira Doria, idem ; José Moreira de Mattos, idem ; João José de Paiva, idem ; Joaquim Ayres do Nascimento, idem ; João Antonio de Azeredo Coutinho, idem e Cordilheiras ; Francisco José Machado dos Reis, idem ; João Paulo de Santa Anna, idem ; Camillo José de Mello, expedição á Villa Rica ; Demetrio José dos Passos, idem ; José Chaves Alves da Cruz, idem ; Firmino Luiz Machado, idem ; José Luiz Pereira da Cunha, idem ; Leopoldino Moreira, idem ; José Francisco Machado, idem ; José Florindo Rodrigues de Oliveira, idem ; Paulino de Sonza Martins, idem ; Placido Antonio da Silveira, idem ; João Paulino Lopes, idem ; Manoel Antonio Duarte, idem ; Manoel Nonato Neves de Seixas, idem á villa de S. Pedro ; Miguel Moniz Tavares, idem ; Sotero de Menezes, idem ; Galdino José Cardoso de Araujo Abranches, idem ; Augusto Frederico Pereira de Carvalho, idem ; João FerreiraBastos, idem ; Luiz Pereira de Vasconcellos, idem ; João Ernesto de Salles idem ; Raymundo Braulio Freire da Silva, idem ; Saturnino Augusto de Mendonça Lobo, idem ; Aprigio Januario de Araujo, idem ; Antonio Galdino de Jezus Mafra, idem ; Camillo Machado Freire, idem ; Ernesto Alves Pacheco, idem ; Lauriano José Pimenta, idem ; José Corrêa de Mattos, idem ; José Carlos Vital, idem, desembro de 1868 ; Francisco Corrêa de Mattos, idem ; Joaquim Antonio Ribeiro da Fonseca, idem ; João Baptista Pereira Marques, idem ; Manoel Mauricio Lopes Lima, idem e Cordilheiras ; João Baptista Cupertino Ferreira, dezembro de 1868 ; Antonio Tertuliano de Carvalho, idem ; Agêo Aureliano da Costa Paiva, idem ; Pedro José Ribeiro, idem ; Emygdio Dantas Barreto, idem ; Ernesto João de Nesseno, idem ; Joaquim Borges Vieira, idem ; Eugenio Pedroso de Oliveira Menezes, idem ; Ernesto Pitan, idem ; João Antonio Rodrigues, idem ; Franklin Octavio de Alencastro, idem ; Antonio Joaquim de Pinho, expedição á villa de S. Pedro ; João José de Araujo Farias, idem ; João Rodrigues do Prado, idem ; Pedro Monteiro do Amaral, idem ; João de Souza Ribeiro Junior, idem ; Joaquim Luiz Martins de Agrim, idem ; Olympio Leite de Meirelles, idem ; Carlos José Dias do Nascimento, idem ; Antonio Lydio de Oliveira, idem ; Modesto da Silva Pamphyro, idem ; José Nelsio da Cunha, idem ; Vidal Gomes dos Santos, idem ; Antonio Rodrigues Cordeiro, idem ; Manoel Maria de Carvalho, combate de dezembro de 1868 ; Claudio do Amaral Savaget. idem ; Miguel Teixeira da Costa, idem ; Paulino Vieira de Mello e Silva, idem ; Heleodoro Emiliano Valdetaro, idem ; João Antonio Vieira Christo, idem ; Raymundo do Carmo Ferreira Chaves, idem ; Zeferino José Bentes, expedição á villa da Conceição, idem ; Modesto da Silva Pompeu, idem ; Oypriano Aristides dos Santos Lima, combate de dezembro de 1868 e Cordilheiras ; Severino José da Costa, idem ; Francisco Pereira do Lago, combate de dezembro de 1868 ; Januario de Souza Braga, idem ; Manoel Clementino Sodré, idem ; Francisco das Chagas Figueiredo, idem ; Olympio Luiz Gonçalves de Noronha, idem ; José Ribeiro da Silva Pessoa, idem ; Antonio Lauriano da Silva, idem ; José Pereira de Macedo, idem ; Camillo de Mello, idem ; Fructuoso José de Leivas, idem ; Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, idem ; Genuino da Cunha Reis, idem ; José Maria da Silva Junior, idem ; José Marques França, idem ; José Gomes Porto Ferraz, idem ; Justo Antonio Ferreira de Souza, idem e Cordilheiras ; Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, idem, idem ; Manoel Moreira da Fontoura Filho, idem, idem ; Francisco Rodrigues Portugal, idem. idem ; Augusto Cesar Gaspar, expedição á villa da Conceição ; Jeremias José Rodrigues, idem do general Portinho ; Felisberto José Pereira de Barcellos, combate de dezembro de 1868 ; Cesario Antonio da Rosa, idem; José Gomes Moreira, idem e Cordilheiras ; Innocencio José de Souza, combate de dezembro de 1868 ; Genuino da Cunha Rodrigues, idem ; Marcos Adolpho Proença, ultimos feitos ; José Thomaz Leitão, dezembro de 1868 ; Narciso Francisco da Silva, idem ; Americo Machado de Souza idem ; Bento Mendes de Moraes, idem ; Severino Gonçalves da Silva, idem ; Francisco de Souza Leal, idem ; Liborio Nunes de Mello, idem ; Eliseu Nogueira de Andrade, idem ; Manoel Joaquim Vergara, idem ; Felisberto dos Santos Robalo, idem; Vidal Gomes de Campos, idem; Idalino G. Valente, idem ; Trajano R. da Cruz, idem ; Ignacio Gonçalves de Meirelles, idem : Quintino José Borges, idem e das Cordilheiras ; Firmino Pereira Lima, idem idem ; Manoel de Souza Sarmento idem idem ; Firmo da Silveira e Castro idem idem ; José Maria dos Santos Prates, idem : Hyppolito José Pereira, ultimos feitos ; Carlos Vieira de Lima, idem ; Antonio Gonçalves Cassão, idem ; Antonio Gomercindo, dezembro de 1868 ; Manoel Leite, idem ; Francisco Antonio de Brum, idem ; José Candido Pereira, idem ; José Lucas Barbosa, idem ; Jorge da Silva Avila, idem ; Manoel do Nascimento Vargas, idem ; Luiz Gonçalves Lages, idem ; José Maria Xavier de Araujo, expedição do general Portinho e combate de 21 de julho de 1869 ; João Alberto de Souza, idem idem ; João Manoel da Silva, idem ; João Soares Baptista Machado, idem ; Antonio Mariano Teixeira Brasil, idem ; Pedro Alves Teixeira, idem ; Agostinho José da Silva Abreu, idem ; Carlos de Oliveira Soares, idem ; Amancio Fagundes de Freitas, idem ; Trajano de Menezes Cardoso, idem ; Antonio Machados dos Santos, idem ; José Luiz Cabral da Silveira da Cunha Godolfim, idem ; David Antonio de Oliveira, idem ; Julio Alves Chaves, idem ; Eduardo Roberto de Bruce, idem ; João Ignacio de Carvalho, idem ; João Propicio Carneiro da Fontoura, idem ; Basilio Guterres, idem ; Januario José de Oliveira, idem ; Fructuoso Saturnino de Abreu, idem ; Antonio José dos Santos Azevedo Junior, idem ; Joaquim da Rocha e Souza, idem ; Fernando da Gama Lobo d'Eça ; João José de Oliveira Freitas, idem ; José Leite Ribeiro, idem ; Camillo Martins Baptista, idem ; Ananias Pereira Crispim de Vasconcellos, idem ; Francisco Hersog, idem ; Joaquim José de Oliveira, idem : Jesuino Melchiades de Souza, idem ; Rozendo Ferreira Bastos. idem ; Manoel Emygdio do Espirito Santo, idem ; Pedro José de Lima, idem ; Bernabé Floriano de Oliveira, idem ; Januario da Silva Assumpção, idem ; Ernesto Tavares França, idem ; Rufino Francisco do Lavour, idem ; Timotheo Antonio do Amaral, idem ; Joaquim José de Santa Anna, pelos de dezembro de 1868 ; Armindo José de Oliveira, pelos de 2 e 4 de maio de dezembro de 1868 ; Joaquim Orencio da Costa Luré, idem idem ; José Lourenço da Silva Millanez, idem idem ; João Cesar de Sampaio, idem idem ; Olympio Aurelio de Lima Camara, idem idem ; Arnalno Adolpho Alves de Almeida Guimarães, idem idem ; Joaquim Machado de Novaes, idem idem ; José Rodrigues Cabral Noya, idem idem ; Arthur Oscar de Andrade Guimarães, idem idem e Cordilheiras ; José Luiz Barreto, pelos combates de 21 de março e os de dezembro de 1868 ; Gercino Martins de Oliveira Cruz, pelos de 8 de maio e dezembro de 1868 ; Carlos Olympio Ferraz, idem ; Manoel Rodrigues das Chagas, idem ; Mathias Luiz Cesar de Mello, idem e Cordilheiras ; Estevão Porfirio Teixeira, pelos combates de dezembro de 1868 ; Vicente Baptista de Souza, idem ; João Candido Borges de Athayde, idem ; Antonio Ernesto Gomes Carneiro, idem e Cordilheiras ; Paulino Julio de Moraes Carneiro, idem idem ; Segismundo Augusto de Mendonça Lobo, pelos de dezembro de 1868 ; João Marcos de Freitas, idem ; Ramiro de Souza Gastão, idem ; Francisco Pereira de Souza, idem ; Joaquim Antonio Mattoso Ferraz, idem ; Rodrigo José de Figueirêdo Neves, idem ; Feliciano José Cardoso, idem ; João de Oliveira Neves, idem ; Antonio Mendes de Oliveira, idem ; João de Deus Martins de Carvalho, idem ; Manoel Enéas Flores, idem ; Antonio Goularte da Silva, idem ; Venancio Leão Penteado, idem e Cordilheiras ; João Henrique Daun, pelos de dezembro de 1868 ; Francisco da Costa Peixoto. idem ; Julio Corrêa Pinto, idem ; Luiz Martins d'Avila, Claro José de Souza, idem ; Domiciano José de Borba, idem ; José Machado, idem ; Hygino José dos Anjos, pelos combates das Cordilheiras ; José Jeronymo Chaves. idem ; Norberto José de Souza, idem ; Manoel Eufrasio dos Santos Dias, pelos de dezembro de 1868 e Cordilheiras ; Nicoláo Ritter, pelos de dezembro de 1868 ; Antonio José da Silva Rosa, idem ; Alipio Ferreira Fleury, idem ; João Baptista Menna Barreto, idem ; José Eduardo Pacheco de Andrade, idem ; Vasco Pereira das Neves, idem ; José Hermenegildo Monteiro de Albuquerque, idem ; José Barreto da Silva Maia, pelos ultimos feitos ; Valerio Segisnando de Carvalho, pelos combates das Cordilheiras ; João Rufino Marques, idem ; João Braz da Silva Junior, idem ; Theotonio Lopes Barros, idem; Felippe Santiago de Albuquerque, idem; Felismino Pinto de Souza Valença, idem ; Augusto de Souza Dardeaux, idem ; Ernesto Bagdocio de Souza Monteiro, idem ; Manoel Dutra Fialho, pelos combates de dezembro de 1868 ; João Farias de Oliveira Lima, idem ; Candido Rodrigues de Oliveira, idem ; Cyrillo José Coelho, idem ; Angelo Francisco de Souza, idem e Cordilheiras ; José Ignacio de Quadros, idem ; Tristão Leão de Araujo, idem ; Constancio Rodrigues da Silva, idem ; Nicoláo Tolentino Dias, idem ; Candido Lourenço de Souza Medeiros, idem; Ignacio José Mameré, idem; Pedro Nolasco da Silva, idem ; José Cancio da Silva Ruivo, idem ; Pedro Werlarg, idem ; Zozimo Francisco Gonçalves, idem e Cordilheiras ; Felisberto Caldeira da Fontoura, idem idem ; Carlos Gabriel Xefferrer, idem idem ; Antonio Raphael dos Santos, pelos combates de dezembro de 1868 ; Gaspar João Sattes, idem ; Antonio Francisco Moreira, idem ; Manoel João de Menezes, idem ; Gabriel dos Santos Moraes, idem ; José Vicente Correia, idem ; Gregorio Soares Dias, idem ; Floricio Lopes de Moraes, idem; Serafim Correia da Silveira, idem ; Joaquim Basilio Ferreira, idem ; Agostinho Rodrigues Marques, idem ; Antonio Israel Lucas, idem ; Paulino Antonio Alves, idem ; Ismael Antonio Alves, idem ; Francisco Alves da Silva, idem ; Eloy Raimundo Lemos, idem ; Bento Gonçalves da Silva Filho, idem ; José Luiz Maia, idem; José Correia de Borba, idem ; Antonio Martins Beltrão, idem ; Francisco Antonio Alves, idem ; Evaristo de Freitas, idem e Cordilheiras ; João Marcelino de Souza, idem idem ; Joaquim Fernandes de Andrade e Silva, idem idem ; Manoel Joaquim da Silva, idem idem; José Alves da Silva Cunha, idem idem, Manoel Presciliano de Oliveira Valladão ; idem idem ; Joaquim Cardoso de Aguiar e Souza, idem idem; Ernesto de Carvalho e Andrade, idem idem; Antonio Delfino de Siqueira, idem idem ; José Joaquim Alves Bezerra, idem idem ; João Manoel Menna Barreto Filho, idem idem ; Joaquim Barreto da Gama Lobo Pitta, idem idem ; Juvencio José Fraga, idem idem; José Victorino de Oliveira Moura, idem idem ; José Antonio de Souza, idem idem; José das Neves Pinheiro, idem idem ; José Ignacio Ribeiro, idem idem ; Duarte Paranhos de Oliveira, pelos ultimos feitos ; Francisco Felix de Bruce, pelos combates de dezembro de 1868 e Cordilheiras ; Crispim de Mello e Castro, idem ; João Pereira Guterres, pelos de 3 e 22 de setembro de 1866 e os de dezembro de 1868 ; Cassiano Xavier Monteiro, pelos de dezembro de 1868 e Cordilheiras ; Braz Benjamin da Silva Abrantes, idem ; Antonio José Leite, idem ; Antonio Fernandes de Souza Couceiro, idem ; Manoel Feliciano Pereira dos Santos, idem ; Pedro Ignacio de Almeida Guedes, idem ; Lino Pereira Rebouças, idem ; José da Costa Bastos, pelos de dezembro de 1868 ; Manoel Joaquim de Paiva, idem; José Caetano de Souza Couceiro, idem ; João Francisco Menna Barreto, idem; Olegario Antonio de Sampaio, idem ; Joaquim Antonio José dos Passos, idem ; Pacifico Alves da Costa, idem ; Guilherme Antonio da Silveira, idem; João Avelino Pitta, idem ; Felippe Nery de Aguiar, idem ; Armando Nunes, idem ; Reginaldo Nemesio Marreiro de Sá, idem ; Belarmino Moreira Temporal, idem ; Marcelino Jeronymo de Sá Bandeira, idem ; Luiz Maria de Oliveira, idem ; Miguel Victor Damasceno Filho, idem ; João Bernardo do Rego Barros, idem ; Manoel Praxedes de Magalhães Leal, idem ; Francisco Antonio de Souza Camisão, idem ; José Elisiario dos Santos, idem ; João Luiz de Castro e Silva, idem ; Joaquim Machado de Souza, idem ; Sebastião Antonio Rozendo Leal, idem; Augusto Fortunato da Costa Campello, idem; Pedro Abrelino de Oliveira, idem ; João Manoel da Silva, idem ; João Soares Baptista Machado, idem; Antonio Mariano Teixeira Brasil, idem ; Pedro Alves Teixeira, idem; Agostinho José da Silva Abreu, idem ; Carlos de Oliveira Soares, idem ; Amancio Fagundes de Freitas, idem ; Trajano de Menezes Cardoso, idem; Antonio Machado dos Santos, idem; José Luiz Cabral da Silveira da Cunha Godolfim, idem ; David Antonio de Oliveira, idem ; Julio Alves Chaves, idem ; Eduardo Roberto de Bruce, idem ; João Ignacio de Carvalho, idem ; João Propicio Carneiro da Fontoura, idem ; Brasilio Gutteres, idem ; Jannario José de Oliveira, idem ; Fructuoso Saturnino de Abreu, idem ; Antonio José dos Santos Azevedo Junior, idem ; Joaquim da Rocha e Souza, idem ; Fernando da Gama Lobo de Eça, idem ; João José de Oliveira Freitas, idem ; José Leite Ribeiro, idem ; Camillo Martins Baptista, idem ; Ananias Pereira Crispim de Vasconcellos, idem ; Francisco Hersog, idem ; Joaquim José de Oliveira, idem ; Jesuino Melchiades de Souza, idem ; Rozendo Ferreira Bastos, idem ; Manoel Emygdio do Espirito Santo, idem ; Pedro José de Lima, idem ; Bernabé Floriano de Oliveira, idem ; Januario da Silva Assumpção, idem ; Ernesto Tavares França, idem ; Antonio Leite Bastos, idem ; José Sabino de Britto, idem ; José Felix Mendes, idem ; Thiago Pereira de Souza, idem ; Francisco Luiz de Souza Conceição, idem ; Adelino Braulio Iguarassú, idem ; João Manoel Lumak. idem ; Heleodoro Joaquim de Oliveira, idem ; Vicente Antonio Rodrigues, idem ; Jeremias de Lima e Almeida, idem ; Firmino Raymundo dos Santos Reis, idem ; Francisco Duarte Vianna, idem ; Amancio Dias da Cunha, idem; Horacio Henriques dos Reis, idem: Capitolino Bandeira de Mello Cesar de Loureiro, idem ; José Raymundo da Costa Valerio, idem ; José Maria da Rocha Andrade, idem ; Severiano Carneiro da Silva Rego, idem.

Sargentos ajudantes : João Ferreira Panasco, idem pelos combates das Cordilheirrs ; Pedro José de Oliveira Costa, idem ; Hippolyto da Costa Gomes, idem ; Zozimo Adeltrudes Jaimes de Freitas, idem ; Paulino Liborio de Faria Pinho, idem ; Lucinio Rodrigues Luiz, idem ; Deocleto da Silva Monteiro, pelos combates de dezembro de 1868 ; Franklin da Silva Torres, idem.

Sargentos quartel-mestre: Manoel Luiz dos Reis, pelos combates das Cordilheiras ; Salvador Baptista do Nescimento, idem ; Antonio Porcelis Filho, idem.

Primeiros sargentos : Zeferino Horacio Marcellino, idem ; José Lourenço Neves, idem ; Napoleão Gonçalves Meirrelles, idem ; Crescencio Gomes Martins, idem ; Vicente Silveira da Assumpção, idem ; Ceslao Alvaro da Costa, idem ; Genuino Amaro Albino, idem ; Manoel Franklin da Silva, idem ; Manoel Cicilio de Souza, idem; Damião Lopes Pereira Guimarães, idem ; José Paulo de Araujo, idem ; Francisco de Paula Moreira, idem ; Luiz Carlos Correia da Silva Rocha, idem ; José Hyppolito Mariz e França, idem ; Murillo Rodrigues de Senna, idem ; Simpliciano Tude Pacheco, idem ; João Alves de Assumpção, idem ; Calixto Lopes, idem ; Romão Xavier do Nascimento, idem ; Vital Prudencio Ribeiro, idem ; Ireno Climaco Pereira, pelos combates de dezembro de 1868 ; João Nepomuceno de Campos, idem ; Manoel Pereira Cardoso Filho, idem ; Salvador Alves de Castro, idem; Saturnino da Silva Borges, idem ; segundo cadete segundo sargento Antonio da Silva Pedreira, pelos combates das Cordilheiras ; cadete Manoel José do Couto, idem ; segundo dito Alfredo Ernesto Jacques Ourique, idem ; cadete Francelino Freire Rezende, idem ; segundo dito Antonio Candido Gomes, idem ; idem segundos sargentos : Antonio Gonçalves Pereira, idem ; José Herculano Pereira da Cunha, idem ; segundos cadetes: Luiz Neves de Aguiar, idem ; Salvador Fragoso Netto, idem; particular Ovidio Cypriano Bezerra de Mello, idem.

Segundos sarhentos : Pacifico Antonio da Silva, idem ; Mariano Pacheco de Alencar, idem ; José Maria da Costa, idem ; Basilio Xavier de Souza, idem ; Francisco de Paula Vaz, idem ; José Raimundo do Nascimento, idem ; Adriano Rozendo do Bomfim, idem ; Petronillo de Carvalho Rangel, idem ; Raimundo Felippe de Santiago, idem ; Gil Panni de Souza, idem ; Manoel José das Chagas Junior, idem; Joaquim Antonio Ferraz, idem ; Alexandre Joaquim Duarte, idem ; José Nunes Barbosa, idem ; João Castanho de Araujo, idem; José Lopes Tavares, idem ; João Gonçalves Carneiro Maia, pelos combates de dezembro de 1868 ; Manoel Vieira Afilhado, idem ; Silvino Xavier de Souza, pelos combates de 2 e 4 de maio e de dezembro de 1868 ; Cecilio Mendes da Luz, pelos de dezembro de 1868 ; sargento Antonio Manoel do Nascimento, pelos combates de 8 de maio e de dezembro de 1868.

Cabos de esquadra : Antonio Soares da Porciuncula, pelos combates das cordilheiras ; Franklin Machado Florisbal, idem ; Galdino José Cardoso, idem ; João Felix Alves de Siqueira, idem ; Virgilio Cardoso Belfort, idem ; Francisco José Ribeiro, idem ; Raymundo Carneiro Leão, idem ; João Vicente Maria, idem ; Domingos Vieira Machado, idem ; João Victor Ferreira, idem ; Thomaz Soares Corrêa, idem ; Nanoel Belmiro da Silva, idem ; Sabino Gregorio da Costa, idem ; Joaquim Alves da Costa, idem ; João Vieira de Souza, idem; Manoel Corrêa do Nascimento, idem ; João José Rodrigues, idem ; Sebastião Gomes da Silva Ribeiro, idem ; Manoel Pinto Lopes Rangel, idem ; João de Deus do Nascimento, idem ; José Candido de Castro, idem ; Manoel Franco, idem ; Antonio Diogo Filho ; pelos combates de dezembro de 1868 ; Apolinario Gonçalves Meirelles, idem ; Domingos Gervasio da Silva, idem ; Pedro Luiz de Oliveira, idem ; Mariano José Francisco, idem.

Forrieis : Henrique Augusto Frederico Leal Junior, pelos combates das Cordilheiras ; Francelino Pereira de Jesus, idem ; Verissimo José da Silva, idem ; João Xavier da Rosa, idem ; Manoel Corrêa dos Santos, idem ; Manoel da Costa Souto, idem ; Adão Gross, pelos combates de dezembro de 1868 ; Avelino Idalino da Fontora Pupe, idem, Hygino Soares dos Santos, idem.

Anspeçadas ; Feliciano José Viegas, pelos combates das Cordilheiras ; Manoel Germano da Silva, idem ; Joaquim Tude de Abreu, idem ; João Antonio Muniz, idem ; Francisco José de Souza, idem; Francisco da Silva Brum, idem ; Cesario Americano, pelos combates de dezembro de 1868 ; José Antonio Gonçalves de Aguiar, idem.

Soldados : Manoel Gomes, pelos combates das Cordilheiras ; Gaspar Corrêa de Figueiró, idem ; José Antonio da Silva, idem ; Innocencio José da Silva, idem ; Irinêo Tristão da Silva, idem ; Amancio Lellis Cruçambá, idem ; Wenceslão Jesuino Leandro, idem ; José Rodrigues Barbalho, idem ; Raymundo José Pereira, idem ; Bernardino José Moreira, idem ; Sabino Pereira dos Anjos, idem ; Franklin de Lima, idem ; Silvestre Lourenço Gomes Duarte, idem ; Luiz Francisco do Espirito-Santo, idem ; Manoel Alves de Souza, idem ; Manoel Miguel do Nascimento, idem ; Luiz Paula de Miranda, idem ; Manoel Francisco da Silva, idem ; Manoel José do Nascimento, idem ; Maximiano Bispo dos Anjos, idem ; Francisco da Conceição, idem ; José Luciano Paranaguá, idem ; Francisco Xavier Bandeira, idem ; Laurentino Antonio Moreira, idem ; José Luiz de Souza, idem ; José Vicente de Araujo, idem ; Polycarpo Porcino Callado idem ; Martim Ferreira de Andrade, idem ; Vicente Ferreira Moreno, idem ; Benedicto Gonçalves Alves, idem ; Demetrio Pereira Maciel, idem; Manoel Alves Lopes, idem ; José Izidoro dos Santos, idem ; Antonio José da Silva, idem ; Francisco Christovam Rochadella, idem ; Manoel Thomé Corrêa, idem ; José Joaquim da Silva Amarante idem ; Pedro Nunes de Souza, idem ; Firmino José da Cruz, idem ; Manoel Anacleto, idem ; Cypriano Martins da Rosa, idem ; André Rodrigues de Oliveira, Cordilheiras ; Nanoel Jacintho Ferreira, dezembro de 1868 ; Manoel Joaquim do Monte, idem ; Francisco Ignacio Aty, idem ; Boaventura Gomes de Lima, idem ; Santiago Benites, idem ; João Francisco da Silva, idem ; Antonio Pereira idem ; João Manoel Praxedes, idem ; Angelo José de Vargas, idem ; Francisco Pereira Borges idem; clarim-mór João Francisco, idem.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 13 DE MAIO DE 1870.

1ª secção.

N. 404.—Dito ao Exm. Sr. ministro do Brasil em Londres.—Tenho a honra de transmittir a V. Exc. o balanço e cópia da acta da liquidação, á que se procedeu das contas da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, relativamente ao mez de abril proximo findo.

N. 405.—Dito ao Exm. general commandante das armas.—Tendo nesta data providenciado para que seja conduzida para a côrte no vapor *Itapicurú* a ambulancia que acompanhou o 42º corpo de voluntarios da patria, e bem assim o 1º cirurgião do exercito Dr. Diogo Cezar Garcez Palha e á um criado á expensas suas ; respondo d'este modo ao officio de V. Exc. de hontem datado, sob n. 225, podendo autorisar o director do arsenal de guerra á fazer as despezas precisas com a conducção para bordo da mencionada ambulancia que acompanhou o 53º corpo.

N. 406.—Dito ao mesmo.—Providencie V. Exc., afim de que os sentenciados indultados e os mais que tiverem de ir para a côrte no vapor *Itapicurú* estejam á bordo até ás 5 horas da tarde.

N. 407.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Transmitto a V. Exc., para seu conhecimento, cópia do officio que me dirigio o inspector da thesouraria de fazenda, em 7 do corrente, sob n. 313, ácerca do pagamento do carvão de pedra fornecido por esse arsenal em março e abril deste anno ao transporte de guerra á vapor *Itapicurú*, e afim de que satisfaça, com urgencia, á requisição que faz o mencionado inspector no final do citado officio.

N. 408.—Dito ao commandante do vapor *Itapicurú*.—Recommendo a Vmc. que logo que tiver recebido o carvão necessario siga para o seu destino.

N. 409.—Dito ao mesmo.—O Sr. commandante do vapor *Itapicurú* receba á seu bordo e conduza para a côrte, á disposição do Exm. Sr. ministro da guerra, mais uma ambulancia, além das duas de que trata a portaria de 7 corrente, a qual será remettida para o mesmo vapor por parte do Exm. general commandante das armas.

N. 410.—Dito ao mesmo.—O Sr. commandante do vapor *Itapicurú* receba á seu bordo e conduza para a côrte, por conta do Exm. Sr. ministro da guerra o 1º cirurgião do exercito Dr. Diogo Velho Garcez Palha, e bem assim á um criado, á expensas suas.

2ª secção.

N. 411.—Officio ao commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.—Tomando em consideração o que ponderou-me o general commandante das armas, em officio de hontem datado, a expedição de suas ordens, afim de que a guarda diaria da fortaleza do Brum, seja composta de 1 inferior, 1 cabo e 18 praças, até que vá para alli o destacamento que deve substituir o que retirou.

N. 412.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.—Tendo sido recolhido á enfermaria militar, para ser tratado, o guarda do 6º batalhão de infantaria d'este municipio João Francisco do Nascimento que se achava destacado no Brum, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens, afim de que seja elle desde o dia 6 deste mez considerado addido ao 2º batalhão de infantaria da mesma arma que ora se acha aquartelado fazendo o serviço da guarnição, emquanto se achar na enfermaria em tratamento, como solicitou o brigadeiro commandante das armas, em officio de 12 do corrente, sob n. 254.

N. 413.—Dito ao juiz de direito da comarca de Nazareth.—Ministro á V. S. os esclarecimentos que são exigidos no aviso junto por cópia do ministerio da justiça de 28 do mez findo.

N. 414.—Dito ao 6º supplente de juiz municipal do termo de Cimbres.—Remetta Vmc. com toda a urgencia a informação que fiz exigida por despacho d'esta presidencia, de 6 de abril proximo findo, lançado no officio do presidente da camara municipal de Cimbres, datado de 17 de março ultimo.

N. 415.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando o voluntario da patria José Vicente Lins de Barros, de que trata o seu officio n. 225, de 6 do corrente, se tiver para isso a necessaria idoneidade.

N. 416.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. dar baixa do serviço do corpo sob seu commando ao soldado José Eugenio da Silva.

N. 417.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do doutor chefe de policia em officio n. 731, de 12 do corrente, resolve nomear para o lugar vago de 1º supplente do subdelegado do districto de Quipapá, do termo de S. Bento, o cidadão João Joaquim Ribeiro Campos.

3ª secção.

N. 418. — Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda. — Attendendo ao que sollicitou no requerimento que incluso devolvo, o alferes reformado do exercito, Miguel Affonso Ferreira, e tendo em vista o parecer da contadoria dessa thesouraria, á que se refere a sua informação de 7 do corrente sob n. 314, autoriso V. S. a expedir suas ordens, para que se continue a abonar ao supplicante a etape de mil réis diarios, que percebia em virtude do decreto n. 1254 de 8 de julho de 1865, e foi suspensa por deliberação da junta da mesma thesouraria desde setembro do anno proximo passado.

N. 419.—Dita ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar ás praças do extincto corpo de voluntarios da patria, constantes da inclusa relação, o premio de 300$000 concedido pelo decreto n. 3371 de 7 de janeiro de 1865, e que, segundo consta do officio junto por copia, do brigadeiro commandante das armas, datado de hontem e sob n. 256, deixaram ellas de receber na côrte por estarem doentes no hospital.

N. 420.—Dita ao mesmo. — Por conta do credito de 40:000$, aberto pela presidencia para soccorros publicos, mande V. S. pagar ao barão do Livramento, em vista dos tres inclusos documentos, que me remetteu o Dr. Augusto Frederico de Oliveira com officio de 7 do corrente, a quantia de 353$400, proveniente dos viveres e ferramenta agricola por este fornecido, de ordem da mesma presidencia, ao director parcial dos indios da aldeia de Cimbres, Joaquim de Almeida Catanho Sobrinho, com destino áquelles indios.

N. 421.—Dito ao mesmo.—Depois de liquidados em vista das relações nominaes e prets juntos em duplicata, os vencimentos relativos ao mez de fevereiro e março deste anno, dos guardas nacionaes destacados na villa de Garanhuns, mande V. S. pagar a sua importancia a Francisco Pereira de Mendonça & C., conforme solicitou o commandante superior daquelle municipio, em officio de 5 do corrente sob n. 23.

N. 422.—Dito ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso expedido pela repartição da guerra em 11 de abril ultimo acerca da gratificação de 300 rs. diarios que de conformidade com o decreto n. 3371 de 7 de janeiro de 1865, mandou esta presidencia abonar aos voluntarios do extincto batalhão n. 53 desta provincia.

N. 423.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 6 do corrente sob n. 271, tenho a dizer em resposta que approvo os preços constantes da nota que veio annexo ao citado officio, e devem servir de base as licitações para a arrematação do pedagio das pontes e estradas, que vai a praça no mez de junho proximo vindouro.

N. 424.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos documentos, a fim de que mande liquidar a despeza feita no mez de abril ultimo, com o fornecimento de diarias, e ditas para os presos pobres da casa de detenção, e pagar a sua importancia ao bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 728,

N. 425.—Dito ao mesmo.— Providencie V. S. para que seja pago, depois de liquidada, em vista da conta e relação juntas que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem sob n. 730, a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo da Agua-preta, no mez de abril ultimo.

N. 426.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas, em officio de 7 do corrente sob n. 120, recommendo a V. S. que mande entregar ao thesouro daquella repartição mais 4:000$, para a continuação das despezas com as obras que estão sendo executadas por administração no 2º districto, e não podem ser concluidas durante um mez, certo de que foi insufficiente para esse fim, a quantia constante do pedido mensal, segundo se evidencia do citado officio.

4ª secção.

N. 428.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia da Bahia.—Rogo a V. Exc. que com o prestigio de que dispõe, se digne auxiliar o embarque do carregamento de farinha de mandioca, que a casa commercial desta provincia, Costa & Filho, tem de transmittir no vapor da Companhia Brasileira de Paquetes que ahi tem de tocar no meiado do corrente mez, e vem consignada ao barão do Livramento com destino ao soccorro da população desta provincia.

N. 429.—Dito ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimento que fica approvado o orçamento da receita e despeza dos dous patrimonios a cargo dessa Santa Casa, que acompanhou o seu officio de 2 do corrente sob n. 2626, que fica assim respondido.

N. 430.—Dito ao inspector da saude do Porto.—Com a copia inclusa do officio do presidente da provincia do Maranhão, de 23 de abril proximo findo, remetto a Vmc. as duas contas de saúde da galera *Fortuna* e do palhabote *Emilia*, afim de serem tomados as irregularidades que nellas se notam, depois de que me serão devolvida para terem o conveniente destino como solicita o mesmo presidente.

N. 431.—Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar uma passagem de prôa até a capital do Rio Grande do Norte em lugar destinado a passageiros de estado, a Joaquim Pedro Alves, que consta ser desvalido.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO EM 13 DE DE MAIO 1870.

1ª secção

N. 433.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem sob n. 256, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar o premio de 300$000 a que se julgam com direito as praças do extincto corpo de voluntarios da patria n. 42, constantes da relação que veio annexa ao citado officio.

N. 434.—Dito ao mesmo.—De ordem de S Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta aos seus officios de 12 do corrente, sob ns. 253 254, que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido dos mencionados officios.

2ª secção

N. 435.—Officio ao Sr. Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo junto, de nomeação do cidadão João Joaquim Ribeiro Campos, para o cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Quipapá de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 731 de 12 de maio ultimo.

N. 436.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo aos officios de V. S. datados de hontem e sob ns. 728 e 730, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar as quantias de 4:685$810 e de 20$600 constantes dos citados officios.

N. 437.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 5 do corrente sob n. 23, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Francisco Pereira de Mendonça & C., os vencimentos constantes do citado officio.

3ª secção

N. 438.— Officio ao chefe da repartição das obras publicas. — O Exm. Sr. vice-presidente, da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 7 do corrente sob n. 120, que a thesouraria provincial tem ordem para entregar os quatro contos de réis, constantes do citado officio.

4ª secção

N. 439.—Officio ao Dr. Francisco Teixeira de Sá, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 102.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto por copia a V. S., em resposta ao seu officio de 5 do corrente sob n. 45, para ser presente á assembléa, a inclusa informação ministrada pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas em 10 deste mez sob n. 128, acerca do estado do edificio em que funcciona a mesma assembléa.

N. 440.—Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que segundo declarou o superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, em officio de 11 do corrente, fica como representante da companhia o Sr. Henes Spencer superintendente das locomotivas, visto ter o mesmo superintente de seguir para a côrte, em consequencia de ordem que recebeu da directoria de Londres.

N. 441.—Dito ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S., que pelo seu officio de 11 do corrente, ficou interirado de que tendo V. S. de seguir para a côrte no dia 14 deste mez, por ordem que recebeu da directoria em Londres, deixa na sua ausencia como representante dessa companhia o Sr. Henes Speaer, superintendente das locomotivas.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GYMNASIO PROVINCIAL. — Por portaria da presidencia da provincia de 5 do corrente, foi nomeado João Feliciano da Motta Albuquerque, repetidor gratuito do gymnasio provincial.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi nomeada D. Josepha Prepedigna Isabello Padilha, professora publica da cadeira da Praia dos Carneiros.

— Por portaria, de 6 do corrente, foi jubilado, á seu pedido, o professor publico da cadeira de Pasmado, Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, com o ordenado por inteiro, por contar mais de 25 annos de exercicio.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 4 e 6 do corrente, foram nomeados :

Alexandrino Bernardino de Figueiredo Reis e Silva, subdelegado do districto de Gurjaú, 2º da freguezia de Jaboatão.

1º á 6º supplentes do subdelegado do districto de sitios Novos, no termo de Ouricury — João da Silveira Machado, João Gomes de Souza, Seraphim José de Souza, Herculano Alves Gomes, Wenceslão Duque de Urquiza Aragão, e Joaquim José Gomes.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foram nomeados para o 42º batalhão de infantaria do municipio de Serinhãem :

Tenente quartel-mestre, o alferes José Manoel de Souza e Oliveira.

Alferes porta-estandarte, Manoel de Barros Accioli Lins.

1ª companhia.—Tenente, o alferes José Theotonio Paes de Albuquerque ; alferes Miguel Teixeira de Mello, e Bento José Pereira Dutra.

2.ª dita.—Alferes Gonçalo de Albuquerque Cavalcante Uchôa, e Caetano Pereira Lima.

3.ª dita.—Capitão, e tenente José Jacome de Araujo ; tenente, o alferes Manoel da Gama Romeiro ; alferes, Laurentino José da Costa Lima.

5.ª dita.—Tenente, o alferes Aristides Florintino Cavalcante de Abuquerque ; alferes José Joaquim da Cunha Ximenes.

6.ª dita.—Tenente, o alferes Paulino Ferreira de Araujo ; alferes Pedro Gonçalves da Silva, e Antonio José Pereira Dutra.

MICROCOSMO.—Haverá hoje sessão extraordinaria n'esta sociedade as 12 horas da manhã no lugar do costume.

MONTE PIO PORTUGUEZ.— Os socios, desta instituição devem reunir-se amanhãa, ás 11 horas

do dia, no sallão do Gabinete Portuguez de Leitura, para ouvirem o relatorio da directoria, approvar o parecer da commissão de contas, e eleger á nova directoria para o anno de 1871.

AINDA Á PROPOSITO.—Remettem-nos as seguintes linhas sobre o ferimento feito em José Francisco dos Santos por Manoel Jacintho de Santa Anna, que se evadio :

« VV. SS. admittiram hontem na sua *Revista* um escripto, em que se diz que Manoel Jacintho passeia são e salvo pelos arredores do lugar em que commetteu o crime, de que se occupou sua *Revista* de terça-feira ultima ; rogo-lhes que admittam tambem o seguinte :

« Não sei se o escriptor, dizendo *arredores*, se referio ao districto policial onde se deu o crime, ou se refere aos districtos visinhos ; o sentido é ambiguo, porque *lugares do crime* póde-se entender como *o ponto preciso* onde elle foi praticado, ou tambem o districto que o comprehende.

« Se se refere ao *ponto preciso*, isto é, se *arredores* abrange somente o districto policial onde se deu o delicto, posso assegurar á V. S. que é inexacta a asserção de que o delinquente *passeia são e salvo*, visto como muitas e continuas diligencias se tem feito para o encontrar, e não tem sortido bom effeito de nenhuma d'ellas, porque Manoel Jacintho não apparece, e nem viva alma ainda o vio, depois de domingo.

« Se se refere aos districtos visinhos, ainda assim me parece inaceitavel semelhante asserção, por isso que em todos elles se tem feito igualmente diligencias sem resultado real.

« Em conclusão, o informonte do seu *Diario* de hoje não tem razão alguma, e parece-me que o seu fim foi sómente levar um desar ás autoridades policiaes d'aquelles districtos, que aliás se esforçam por bem cumprirem com os seus deveres.

« Se o informante está convencido do que disse, elle que venha entender-se com o subdelegado actual em exercicio, que irá com S. S. prender o criminoso, onde indicar que elle se acha acoutado.

« Publicando estas linhas, Srs. redactores da *Revista*, muito grato ser-lhes-ha o etc. etc. etc. Recife, 7 de outubro de 1870.—*Morádor do Luzca*.»

CIDADE DE OLINDA.—A camara municipal deste municipio, desejando perpetuar o nome do primeiro donatario da capitania de Pernambuco, resolveu mudar na sessão de 6 do corrente, o nome da povoação dos Arrombados para o de povoação de *Duarte Coelho*.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.—Sobem hoje á scena neste theatro as operettas *Un amour d'epicier*, e *La Canne d'un grand homme*, pela companhia franceza, o rondó da operetta *Petit Faust* e a scena da declaração da operetta *Grande Duchesse* pela distincta artista madama de Valmonca, que tantos applausos tem colhido do nosso publico.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA. — Amanhãa haverão trens do Recife para Olinda e vice-versa desde 6 horas da manhãa até 10 da noute, de hora em hora, apenas com intervallo de 11 ao meio dia.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegarem hoje os vapores francez *Amazone* e brasileiro *Cruseiro do Sul*, destribuiremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

SETENARIO —Amanhãa principia o setenario do Senhor dos Passos na matriz do Corpo Santo, que será feito com pompa.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Recebemos e agradecemos ao seu illustrado autor, a offerta de um exemplar do discurso congratulatorio pronunciado no acto da collação do grão de doutor em direito pela Faculdade do Recife ao Sr. bacharel Antonio Carneiro Antunes Guimarães, pelo distincto lente da primeira cadeira de direito civil Dr. Aprigio Guimarães.

A PROPOSITO DE THEATRO.—O Sr. Duarte Coimbra, proprietario do theatro de Santo Antonio nos pede a seguinte publicação :

« Constando ao proprietario do theatro Santo Antonio, que alguem mal intencionado quer indispo-lo para com o publico desta capital, dizendo que o mesmo empresario não quer alugar o theatro ; vem, por este meio, declarar que é falsa tal imputação, como melhor se vê da seguinte declaração que publicou neste *Diario* de 30 de agosto ultimo :

« O empresario previne á todos os Srs., que são artistas, que este theatro está á disposição de todo e qualquer que queira dar espectaculos, concertos e reuniões, mediante ajuste que será marcado por uma tabella que se acha no escriptorio do theatro. As pessoas que se quizerem utilisar, podem dirigir-se á este theatro a fallar com o empresario, e na falta deste com o fiscal do mesmo, o Sr. José Bernardino Corrêa de Barros.»

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.—Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1.° ao ultimo de setembro de 1870.

Existiam 15 homens e 12 mulheres, evadio-se 1 homem, morreu 1 mulher, existem 14 e 11 mulheres.—Total 25.

Foi visitado o estabelecimento pelo Illm. Sr. Dr. Villas Boas no impedimento do respectivo medico deste o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes : 2, 6, 10, 12, 14, 18, 24 e 29.

Existem empregados neste estabelecimento 8, a saber : capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cozinheira 1, serventes 2.

Advertencia.

Morreu :

Francisca Maria das Neves, parda, solteira, idade 18 annos, recolheu-se a este hospital em 5 de janeiro de 1870, falleceu a 18 de setembro proximo passado.

O mordomo do mez,
Vicente Villas Boas.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1° ao ultimo de setembro de 1870.

Existiam 29 homens e 46 mulheres, entraram 1 homem e 2 mulheres, sahio 1 homem, morreram 1 homem e 2 mulheres, existem 28 homens e 46 mulheres.—Total 74.

Existem 10 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 3 mulheres, sendo : 1 regente, 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão interino 1 ; 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras e 1 cosinheira.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo Sr. Dr. João Maria Seve, por achar-se doente o respectivo medico o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias : 4, 9, 11, 13 15, 25 e 30, as 7 horas da manhãa, e a 1, 2, 4 e 5 da tarde.

Advertencia.

Entraram :

No dia 3, uma mulher, de nome Francisca Rosa, parda, solteira, com 30 annos de idade e natural desta provincia.

No dia 7, outra, de nome Antonia Maria da Conceição, parda, solteira, natural da provincia do Ceará e com 40 annos de idade.

No dia 13, um homem, de nome João Antonio da Cunha, pardo, solteiro, com 16 annos de idade e natural da freguezia do Poço da Panella.

Sahio :

No dia 6, um homem, de nome André, preto, solteiro, com 40 annos de idade e natural desta provincia ; entrou para este estabelecimento a 22 de novembro de 1864.

Falleceram :

No dia 14, uma mulher, de nome Martinha Maria da Conceição, parda, solteira, com 59 annos de idade e natural desta provincia ; de tisica pulmonar ; e entrou para este estabelecimento a 16 de janeiro do anno proximo findo.

No dia 28, outra, de nome Eduvirgem Maria da Luz, parda, solteira, com 57 annos de idade, natural do Recife, de diarrhea ; e entrou para este estabelecimento a 7 de março de 1865.

No dia 29, um homem, de nome Luiz Bernardo da Silva, pardo, solteiro, com 30 annos de idade, natural desta provincia, de herysipella recolhida ; e entrou para este estabelecimento a 23 de julho do corrente anno.

Existem neste estabelecimento, 74 alienados, 70 a custa da caridade e 4 que pagam a casa.

Hospicio de alienados em Olinda, 30 de setembro de 1870.

O regente,
Luiz do Rego Barros.

LOTERIA. — A que se acha á venda é a 164ª, a beneficio da nova igreja de Santo Amaro de Serinhãem, a qual corre no dia 11.

LEILÃO.—O leilão de moveis e mais objectos que fazem parte do espolio do subdito francez Poirier, annunciado para hontem, fica transferido para segunda-feira 10 do corrente.

CEMITERIO PUPLICO.—Obtuario do dia 5 de outubro :

Dr. Antonio de Araujo Ferreira Jacobina, branco, Bahia, 83 annos, casado, advogado, S. Pedro Marty : bronchite suffocante.

Affonso, branco, Pernambuco, 4 mezes, Boa-vista ; convulsões.

Justino Gomes Villar, branco, Portugal, 54 annos, casado, S. José ; paralesia.

Elisio, branco, Pernambuco, 8 dias, S. José indigestão.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 6 DE OUTUBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Às 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto e supplente Sá Leitão, continuando a faltar com participação o Sr. Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 3.

EXPEDIENTE.

Officio do conservador do commercio de Maceió, enviando uma copia da carta de registro expedida pela conservatoria no hiate nacional *Oliveira*.—Proceda-se na fórma do estylo.

Os ns. 219 e 220 do jornal official.—Archivem-se.

Foram distribuidos os seguintes livros : copiador de Candido Alberto Sodré da Motta & C., dito de Bento de Freitas Guimarães, dito de Joaquim Lopes Machado & C., dito de Moraes & Irmãos.

Compareceu Jeronymo da Costa Lima e assignou termo de fiel depositario dos seguros que forem levados ao trapiche *Cunha*, de que é administrador, expedindo-se-lhe a competente carta patente.

DESPACHOS.

Petição de Augusto Baptista do Nascimento proprietario do trapiche que se donmina—Angelo—declarando haver nomeado administradorr do mesmo a Jeronymo da Costa Lima, afim de que se proceda os devidos lançamentos.—Registre-se.

De Saunders Brothers & C., pedindo que, pela junta dos correctores, se lhes certifique qual a differença proporcional que se faz por tonellada de frete entre o assucar embarcado em saccos e em caixas.—Na fórma requerida.

De Paulo Guelphe, pedindo certidão de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Francisco Damazio dos Santos Honorato.—Certifique-se.

De Luiz Amavel Dubourcq, apresentando conhecimento de ter effectuado o pagamento do imposto de sua profissão de corrector geral relativo ao semestre findo.—Registrado seja entregue.

Réplica de Thomaz de Aquino Fonceca & C. sobre o despacho proferido na sessão proxima passada mandando-se satisfazer o parecer final com relação ao registro de seu contrato social.—A' vista das considerações que apresentaram, mandou-se registrar.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Petição :

De D. Isabel de Farias Guimarães e Candido José da Silva Guimarães, contrato de sociedade.—Registre-se.

Dada a hora (11 1/2 da manhãa), o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 6 DE OUTUBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Motta, Accioli, deputados Rosa, Basto e supplente Sá Leitão, faltando com partecipação o Sr. deputado Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargantes Tasso Irmãos, embargado Antonio Moreira Reis ; embargante Francisco Mendes Martins, embargada D. Maria das Neves de Miranda Oliveira ; embargante José Carlos Teixeira, embargos Oliveira, Filhos & C.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio do Baturite : appellantes, réos Felinto Eliseo de Carvalho Couto e outros herdeiros de Manoel Antonio de Oliveira, appellados autores Salgado, Souza & C. ; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Sa Leitão. Não se tomou conhecimento da appellação por ter sido apresentada neste tribunal fóra do tempo.

Juizo especial do commercio ; appellante autor José Alves Barbosa, appellado réo Lourenço Pugi ; juizes os Srs. Reis e Silva, Silva Guimarães, Rosa e Basto. Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Reis e Silva.

Juizo especial do commercio : presidencia do Sr. desembargador Silva Guimarães. Appellante exequente Miguel Archanjo de Figueiredo, appellado executado Joaquim Jorge de Mello, tutor das menores Manoela e Ignez ; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Sá Leitão. Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Sá Leitão.

Appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado José Feliciano Nasareth ; apppellante José Maria Palmeira, appellado Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Adiados á pedido dos Srs. deputados.

Appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado Silvano Blum : sorteado em 1º lugar o Sr. Basto, juron suspeição e não póde haver sorteio por não estar presente o Sr. Miranda Leal.

Não foram propostos os seguintes feitos por não ter comparecido o Sr. Miranda Leal : appellante Antonio Francisco de Oliveira, appellados Tasso Irmãos ; appellante João Francisco de Carvalho, appellado Manoel Francisco da Silva Novaes ; appellantes os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, appellados José Marcellino da Rosa & Filho ; appellantes a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa, appellado Antonio Duarte Carneiro Vianna ; appellonte Joaquim da Silva Costa, appellado João Rodrigues Cordeiro ; embargante Joaquim de Azevedo Maia, embargado José Antonio de Almeida Guimarães ; appellante Antonio de Azevedo Neves, appellado Bento José de Macedo Poças, appellante José Alves de Aguiar, appellados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego. appellado Felix Sauvage.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellante Salvador de Siqueira Cavalcante, appellado Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

DESTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Accioli : appellante José Joaquim da Silva Barreto, appellado Ivo Antonio de Andrade Luna.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio : aggravantes Luiz Gonçalves da Silva & C., aggravado Francisco Soares de Moraes ; aggravantes Luiz Gonçalves da Silva & C., aggravado Brasiliano José da Costa ; aggrazantes Antonio dos Santos Oliveira e João da Silva Fária & Irmão, aggravado Custodio de Pinho Porto.—O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Carta testemunhavel vinda do juizo municipal e do commercio de Serinhaem : aggravantes Bernardo José de Oliveira Machado e outros, aggravados os successores de Rodrigo Gonçalves Bastos.—O Exm, Sr. presidente não tomou conhecimento.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

1ª SESSÃO ORDINARIA AOS 4 DE OUTUBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Pessoa da Silva, Dr. Pitanga, Dr. Bento Costa e Dr. Angelo Henrique, abrio se a sessão e foi lida e approvada a acta d'antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, concedendo autorisação para despender a quantia de 900$000 pela verba limpeza da cidade marcada no § 4º do art. 2º da lei do orçamento municipal vigente.—Inteirada e que se communique ao procurador.

Outro do mesmo, remettendo por cópia a informação ministrada pelo engenheiro chefe das obras publicas, concernente aos reparos de que necessita o calçamento da rua da Madre Deus e travessa do Corpo Santo.—Inteirada.

Uma petição do Rev. prefeito da Penha Fr. Seraphim de Catania e mais religiosos. com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando informar sobre a cessão que aquelles religiosos fazem do terreno em frente a igreja, como tambem sobre a entrega da quantia consignada, como indemnisação pela cessão, ou desapropriação do mesmo terreno, exigindo que o novo templo fique com a vista inteiramente desembaraçada de outro qualquer edificio.—A commissão de edificação, juntando-se o parecer do advogado e da commissão que já deu o seu parecer sobre tal assumpto.

Um officio desta camara com despacho do Exm. presidente da provincia, ordenando que lhe seja remettida a demonstração do prejuizo que houve na compra e venda da da farinha que foi destinada ao abastecimento desta cidade.—Que se remetta a demonstração do prejuizo.

Outro do Dr. João Raymundo Pereira da Silva, participando que por encommodo de saúde não podia acceder ao convite de vir prestar juramento na qualidade de supplente de vereador da camara municipal desta cidade.—Inteirado.

Despacharam-se as petições de Antonio Francisco Dias Lima, Antonio Moreira de Mendonça, Antonio Ferreira Costa, Antonio Maia de Brito, Antonio de Souza Leite, Antonio Botelho Rezende, Antonio Pinto Barboza, Antonio de Souza Oliveira Mello, Antonio Milburges Saraiva Galvão, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, tenente coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior, bacharel Fancisco Augusto da Fonceca e Silva, Faustino José da Fonceca, Fernando Stepple, Francisco d'Assis Brito, Francisco de Souza Martins, Francisco Agostinho Guimarães, Guilherme Patricio Bizerra Carvalho, Guilherme Augusto de Athayde, commendador José Pires Ferreira, José de Medeiros, Joaquim Alves da Silva Joaquim Manoel Ferreira de Souza, João Dornelly Junior, José da Conceição Oliveira Figueiredo, Joaquim Maria do Monte, José Laureano dos Passos, José Antonio da Silva, Leonidas Pires Alves Ferreira Coelho, Manoel da Silva Almeida, Manoel Ignacio de Lima Marques & Carneiro, Manoel Antonio da Silva Rios, Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcanti Paulino Herculano de Figueiredo e Vicente Herculano de Lemos Duarte, depois do que apresentou o Sr. presidente da camara o seguinte requerimento :

« Tendo fallecido o Exm. conde da Bôa-
« Vista, cidadão Benemerito, que por muitos
« titulos se recommenda a esta provincia,
« proponho a suspensão de nossos trabalhos
« por hoje em signal de homenagem e res-
« peito a tão digno varão. Sala das sessões
« da camara municipal do Recife 4 de ou-
« tubro de 1870.—Souza Leão.— Foi ap-
« provado e encerrou-se a sessão »

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.— *Ignacio Joaquim de Souza Leão*, P. P.— Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso*.— *Ignacio Pessoa da Silva*. — Dr. *PraxedesGomes de Souza Pitanga*. — *Angelo Henriques du Silva*.— *Bento José da Costa Junior*.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Monte pio portuguez.

Senhores socios, á directoria convida-vos para amanhãa ás 11 horas no gabinete portuguez de leitura, afim de prestar-vos as respectivas contas, e submetter á vossa approvação o relatorio de sua gerencia, nesta solemne occasião mais de perto conhecereis á grande utilidade de vossa caridosa e santa associação, é lá que apreciareis o quanto ella tem despendido com soccorros, e sido util a um associado, que arrastado pelo revez da sorte geme no infortunio, já na sua triste choupana como na prisão, a viuva e orphão indigente encontra nella o balsamo da consolação, o enfermo a quem os facultativos aconselham a mudança de ares, ella os tem transportado não só aos lares patrios, como aos sertões desta e outras provincias do imperio, associações como estas, cujos fins tão uteis como sublimes, um poder supremo existe que as protege e ampara ; para isto muito tem concorrido a pratica e mestria com que a actual directoria tem sabido dirigir seus destinos, a justiça manda que assim o digamos, não obstante termos pronunciado por diversas vezes nesta folha contra ella.

Um outro assumpto de não menos importancia, muito vos deve interessar ; amanhãa deve-se eleger a futura administração, que tem de dirigir esta divina e santa instituição, pedimos aos nossos consocios que não deixem de comparecer, e lembrando-lhes que á nova administraçoã incumbe serias obrigações, cujo desempenho reclama energica actividade, zelo além de outras qualidades, a escolha dove recahir em cavalheiros que possuam aquelles predicados ; lembramos apenas que a direcção que vái eleger-se tem entre outros o dever imperioso de pelo menos iniciar a reforma da lei fundamental da sociedade por demais defeituosa.

Porém, antes disso é preciso que todos meios se empreguem para elevar a associação áquelle grão de prosperidade que é desejavel, e por isso são precisos homens não só illustrados, honestos, mais ainda, a energia de espirito emprehendedor, confiamos, por tanto, extremamentente nas boas intenções de todos os socios, na honestidade de cada um, somos entretanto *forçado* a confessar, que nem sempre isso constitue um indispensavel requesito para realisação de uma idéa fixa, não basta ser honesto, conseguintemente bem intencionado para se elevar ao cabo emprezas dessa ordem, é preciso que essa virtude digna de veneração se reuna a uma força de vontade inabalavel que traga resultados reaes, os quaes não apparecerão de certo, desde que cada membro da direcção que tem de eleger-se não apresente uma vontade energica ; a indifferença é a morte de grandes idéas, e nenhuma sociedade póde viver quando não aceita o principio severo da unidade do pensamento.

Convém, pois, que cada voto exprima, em vez de uma demonstração de sympathia, e sentimento do bem appiicado aos interesse, da associação, é assim que chamamos a attenção dos Srs. socios, para que vejamos realisar tod s os desejos que devem assim ter aquelles que realmente se interessam pelo progresso desta tão util e humanitaria associação. Condemnai nas trevas oh ! Srs. socios esse vosso indifferentismo, não deixeis de comparecer, lembrai-vos apenas que amanhãa tem de decidir-se do futuro destino de vossa instituição, e que muito fatal pode ser se deixarem correr á revelia tão importante causa,

Um socio.

Bonito.

Nenhum partido politico se deve considerar verdeiramente consolidado, desde que em seu seio reina a deslealdade, sempre originada de louco despeito ou ambição de posições precarias.

Os membros de um partido devem formar um só corpo, terem um só pensamento e uma fiel expressão, tudo tendente a moralisação das idéas, que fazem objecto de suas delicias sociaes, quer se achem gosando as garantias do poder, quer saboreando suas oppressões. A politica, cujos membros extraviam-se destes principios, entendo que não póde ter vida duradoura e serve de escarneo a sua adversaria : Assim pensando, digo que politicos voluveis, pretenciosos, invejosos ou igoistas são objectos dispresiveis, que só servem para destruir as generosas idéas, que promettem abrir as portas d'um grandioso futuro. Aquelles, porém, que, idolatrando seus principios politicos, conservam se firmes, e, longe de vãos pretenções, só almejam o progresso de suas idéas, embora passando pelas mais penosas fadigas, deve-se considerar legitimos opperarios da civilisação e defensores dedicados das prerogativas politicas do paiz.

E' dominado destes sentimentos, senhores, que eu com o coração inteiramente confragido vejo ir-se estragando o partido conservador na mais rapida carreira, sem que seus peritos pilotos prestem a menor attenção a maneira ante-politica, por que alguns dos seus membros á porfia se empenham a delacerar e denegrir a reputação de seus companheiros de trabalhos e soffrimentos, atirando-lhes até nas faces os proprios doestos, escriptos calculadamente pela opposição, que ri e exulta de prazer, em presenças de scenas tão desagradaveis representadas por um partido, que intitula-se de ordem e de aspirações civilisadoras !

A liga, que nenhuma base politica tem, por ser um corpo originado de interesse e do despeito, religiosamente ataca-se ; seus membros além de fieis uns aos outros, sabem repellir qualquer idéa, que mesmo de leve possa manchar a reputação do correligionario, e tornem-se furiosos ao ouvirem censuras da opposição ; entretanto conservadores ha em Pernambuco, que applaudem e até recitam com gosto nos jornaes injurias, vomitadas pelos inimigos, contra companheiros distinctos e prestimosos com o fim de desprestigia-los !!! ......

E' com effeito mui decoroso a uma politica não louvar as acções indignas de qualquer de seus membros ; porém, afrontar ao inimigo, confirmando perfidas invenções do inimigo, que tudo invida para desfigurar e arruinar o be lo edificio, construido por nobres inspirações patrioticas, é por demais amesquinhar, é mesmo sevandijar o que de precioso deve resultar da combinação de idéas sublimes, que moralisam o partido imprehendedor de lisongeiras reformas.

Reagir contra o correligionario fiel e prestimoso não é abrir espaço nas fileiras ? não é satisfazer o inimigo, que, vendo suas malevolas vociferações produzirem o effeito desejado, transborda de prazer, e ufano diz— : não tardará aqueda fatal da canalha— ?.....

Desde já convenço-me que o meu pensamento, que as verdades, que acabo de expender, não agradarão aos conservadores eivados, egoistas e inexperientes, que nas adversidades e phases criticas desapparecem, e na bonança são os mais avidos de posições honrosas ; porém, não é a esses que fallo, porque considero-os verdadeiros sangões, mas sim aos vultos salientes, que sabem apreciar as conveniencias politicas do partido, e velam com o mais apurado cuidado em seu posto de honra, para que a arca de suas garantias não sossobre no meio de agitadas, ondas que por todos os lados a circundam.

Não espero, nem desejo, que os pescadores ou transfugas politicos (que considero legitimas caiporas) concordem com o meu modo de pensar, porque delles só podem emanar a traição, arma forjada pelo hedeondo enredo, em que vivem sempre chafurdados, e com o qual muitas vezes arruinam os bons fundamentos de uma politica.

Fique assim bem comprehendido que só o politico de idéas sães e de reconhecidas provanças, é para mim merecedor de honras e attenções, sejam quaes forem os seus teres e fortuna.

Se espesinha-se amigos experimentados, inabalaveis em seus principios politicos e vigilantes atalayas do partido, para considerar-se inimigos de hontem e certas nullidades politicas, não se creia, que o partido tenha longa existencia em sua governança. Cada um amigo prestigioso, que perdemos, será um presente de incalculavel apreço, que invinharemos ao inimigo, que não se incommoda ao vêr retirarem-se de nós aquelles, que já pertenceram-lhe, porque não são esses comediantes, que frustam-lhe as machinações.

Verdades tão palpitantes não obstam a que o merito soffra os effeitos da mais estranha reação, manejada despeitosamente, e porque considerações ?!.....

O partido, os amigos estão declarando-se por todos os pontos da provincia. Não ha lealdade ; cada um quer gosar de maior preponderancia ; não ha disciplina politica : tudo marcha desordenadamente. E ninguem (a não ser algum cynico) poderá negar quanto tenho dito nas poucas linhas, que termino aqui.

Um conservador bonitense.

Ao publico

Declaro que não fui medico assistente do finado Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque, que apenas assisti a conferencia, e lhe fiz duas ou tres visitas nos ultimos tres dias de sua existencia depois que voltou de Guararapes, já quasi moribundo, havendo alli sido medicado ; e que estes factos a ninguem autorisam a considerar-me medico assistente.

Recife, 7 de outubro de 1870.

Dr. *José Joaquim de Moraes Sarmento.*

A condessa de Val-monca

Hoje representa a insigne artista a Sra. condessa de Val-monca, auxiliada com o Sr. Maris, a muita linda scena da opera La grand ducheure, que tem sido representada com grandes applausos no theatro Alcaçar do Rio de Janeiro ; quem a vio no lindo Rondeau infernal da opera Petit Faust e no Tyrolienne de la vie Parisienne, que foi levado á scena quarta-feira 5 do corrente, não deixará de concorrer ao theatro a festejar a eximia actriz, cuja voz tanto tem agradado aos diletantes.

Pernambuco póde orgulhar-se de ter em suas plagas uma actriz da qualidade da Sra. condessa de Val-monca.

Recife, 8 de ootubro de 1870.

\. . .

Ao publico.

Para a calumnia não ha impossiveis.

Uma prova disto é o artigo assignado *Idomenéo*, e publicado no *Diario de Pernambuco* do 1º do corrente mez.

Nesse pasquim, escripto em liguagem de arrieiro bebado, entre insultos ignobeis, calumnias infames, e inventos e jogralidades só proprias de um farcista de ribeira, diz-se : *que o bacharel José Tavares da Cunha e Mello ultrajou as faces rugosas de seu venerando pai.* Este bacharel está por certo muito sobranceiro a ataques dessa naturesa, e não precisa de auxilio algum para confundir seus abjectos inimigos, mas nem por isso, nós, seus irmãos, e testemunhas do seu respeito e amor filial, deviamos deixar de vir á imprensa dar um solemne dismentido á torpe calumnia, que ahi deixamos transcriptas.

As faces venerandas do capitão José Tavares de Mello, pai do bacharel José Tavares da Cunha Mello e nosso, soffreram ultraje de quem quer que fosse, e por ninguem foram mais respeitadas do que pelo seu extremoso filho o bacharel José Tavares da Cunha Mello. Se o *Idomenéo* do *Diario de Pernambuco* duvidar da nossa palavra, descubra-se e deixe o anonymo, manto já gasto pelos calumniadores vis, ...e ouse contestar-nos.

Cidade de Goyanna, 3 de outubro de 1870.

Dr. *Francisco Tavares da Cunha Mello.*
Arminio Americo Tavares da Cunha Mello.
Bacharel *Joaquim Tavares de M. Barretto.*
Manoel Tavares Barreto.

O tenente-coronel Alexandrino Martins Correia de Barros, e o bacharel José Maria de Albuquerque Lima, subdelegado do districto do Peres.

No *Diario de Pernambuco* n. 221 de sexta-feira 30 do passado, vem publicado a informação que ao Sr. Dr. delegado desta capital deu o Sr. subdelegado do Peres relativamente ao facto, de que deu noticia o *Libral*, de haver sido pelas proprias mãos do Sr. subdelegado ferido, no acto de escapar-se a uma prisão arbitraria e injusta, um individuo de nome João Baptista Evangelista.

A informação é acompanhada de um auto de perguntas feitas a Evangelista na psesença do Sr. Dr. delegado, auto onde vem escripto como declarado por Evangelista que recebera o ferimento em uma luta com outros provocada por uns meninos, e que se anteriormente declarára ao Sr. Dr. chefe de policia, que fora o dito subdelegado quem o ferira com as suas proprias mãos, foi porque achava-se então *zangado* contra o subdelegado per té lo mandado prender, *e porque eu o aconselhara á que tal declaração fizesse.*

Protesto com todas as minhas forças contra semelhante aleive, illudem-se aquelles que ante o respeitavel publico procuraram emprestar-me um caracter só proprio delles.

Narrarei o que se passou ; e deixarei ao publico qualificar o procedimento do Sr. subdelegado ou dos que lhe engendraram a defeza.

No dia 20 do mez passado achava-me em minha casa preparando-me para vir a esta cidade, quando apparece-me João Baptista Evangelista apresentando-me um ferimento nas costas que disse-me ter sido feito pelo Sr. subdelegado com as suas proprias mãos, e que ao passar pela povoação do Barro, algumas pessoas á quem elle referio o occorrido, disseram-lhe que me procurasse como pessoa capaz de facilitar-lhe os meios de queixar-se ás autoridades superiores.

Foi em consequencia disso que no mesmo dia compareci perante o Sr. Dr. chefe de policia levando comigo o offendido, e pedi ao Sr. Dr. chefe de policia que tivesse a bondade de ouvi-lo.

E logo em minha presença o Sr. Dr. chefe de policia o interpellou, e elle referio o que me havia dito ; o Sr. Dr. chefe de policia insistio especialmente sobre a circumstancia de have-lo o subdelegado ferido com suas proprias mãos, e elle respondeu que sim.

Então o Sr. Dr. chefe de policia mandou-o ao Sr. Dr. delegado para vistoriar e interrogar. La o deixei na secretaria de policia, e não cuidei de indagar que seguimento o negocio teve. Somente dias depois soube por constar entre os moradores deste lugar, que Evangelista havia feito declarações favoraveis ao Sr. subdelegado mediante dinheiro que lhe deram e a promessa de um cavallo.

Cumpre saber que Evangelista é um pobre homem que vive de trabalhar á jornal quando acha serviço, e mora em terras do Sr. subdelegado.

Ao principio duvidei mas depois vendo publicada no *Diario* a defeza do Sr. subdelegado, convenci-me então do que já se dizia sobre o modo porque foi-lhe arranjada a defesa.

Rogo ao publico que attenda para estas circumstancias :

A verdade é que Evangelista foi ferido ; isto não se nega, e publicando-se o auto de perguntas teve-se o cuidado de não fazer o mesmo quante a vistoria.

Sendo uma verdade o ferimento, nem o auto de perguntas nem o officio do Sr. subdelegado indicam quem fosse o seu autor ; referem apenas que houve uma luta entre meninos, na qual intervieram Evangelista e outros que o feriram. Ninguem sabe que meninos são esses, nem quaes esses outros que tambem intervieram na luta, facto inteiramente maginario.

O offendido compareceu comigo perante o Sr. Dr. chefe de policia no dia 20 ; mas porque não vistoriado e interrogado n'esse dia para se-lo somente dous dias depois, morando aliás distante da cidade ? E' que se precisava de tempo para arranjar as cousas.

Além disto, quando o offendido compareceu no dia 22 perante o Sr. Dr. delegado veio acompanhado por continuo do tribunal do commercio que é aqui juiz de paz, primeiro supplente do subdelegado, e um seu *alter ego*. Levou comsigo o homem e assistio a toda a diligencia até o fim.

O mesmo offendido, que declara ter sido aconselhado por mim á attribuir o ferimento do subdelegado, declara ao mesmo tempo que o attribuira por estar *zangado* com o subdelegado. Se esta já era a disposição de seu animo, não carecia de suggestão minha.

Rogo mais ao publico que confronte o auto de perguntas com o officio do Sr. subdelegado.

Prescindo de apreciar a legalidade e justiça da prisão : O Sr. subdelegado estando no serviço de sua lavoura chama um homem que passa, tendo aliás em si um ferimento, e o interroga, não sobre o ferimento que elle apresentava, mas sobre o tratamento que dava á sua mulher ; e porque as respostas que deu o pobre homem não fossem satisfactorias, procura prende-lo, manda agarra-lo pelos seus proprios trabalhadores !

Isso diz o Sr. subdelegado em seu officio !

De sua parte diz o offendido que o Sr. subdelegado o chamara, e porque elle não acodio ao seu chamado, mandou-o prender, agarrar pelos seus trabalhadores, que nessa tentativa magoaram-lhe o ferimento !

Quanta contradicção e inverosimilhança.

Se Evangelista trouxesse o ferimento recebido á noute, não era mais natural que em vez de fugir do Sr. subdelegado o procurasse para queixar-se contra aquelles que o ferirão ?

E não era mais natural e mais do dever do Sr. subdelegado que vendo-o assim ferido antes tratasse de saber quem o ferira, do que indagar o modo porque o pobre homem vivia com a mulher ? E podia o Sr. subdelegado prender Evangelista só porque as respostas, que deu ácerca de tal indagação *não foram satisfactorias ?*

E como é que o Sr. subdelegado diz que prendeu porque as respostas não foram satisfactorias, quando Evangelista declara que o mandou agarrar por que elle Evangelista não acudio ao seu chamado ?

Creio que tenho deixado aos olhos do publico bem patente a verdade, e confio tranquillo no seu juizo. Estou longe de acreditar que o Sr. Dr. chefe de policia fosse cumplice no preparo d'essa celebre defeza com que se apresentou o subdelegado do Peres ; mas S. S. deve ter lido e reflectido sobre essa defeza, assim como acreditamos que ha de ter esta nossa publicação. Louvamo-nos no juizo que em sua consciencia ha de formar á respeito d'esse subdelegado.

E uma vez que fui provocado á publicar estas duas linhas devo accrescentar em relação ao outro ponto, de que trata a informação daquelle subdelegado, e de que tambem o *Liberal* deu noticia, que neste lugar não ha quem ignore haver sido o escravo da Sra. D. Maria, proprietaria do engenho Ibura, espancado, e muito espancado, depois de preso em presença do Sr. subdelegado, havendo fallecido seis dias depois de recolhido á casa de detenção ; e se o fallecimento proveio de uma hernia, como diz a certidão que o Sr. subdelegado publicou, quem nos assegura que o espancamento não agravasse esse soffrimento ? E nesse caso deixou o espancamento de ser causa da morte !

Parece-me que se não estamos em um paiz barbaro esses factos não devem passar desapercebidos para as autoridades superiores.

Peres, 6 de outubro de 1870.

Alexandrino Martins Corrêa Barros.

MONTE PIO PORTUGUEZ.

Apresentamos á conideração dos senhores socios a seguinte chapa quanto á directoria, e fazendo-o não temos em vista desconhecer as brilhantes qualidades que ornam outros cavalheiros da nossa sociedade muito dignos de serem por vós contemplados :

Directoria
Bernardo Gomes de Carvalho.
Francisco João de Barros.
Antonio Baptista Nogueira.
Antonio Augusto dos Santos Porto.
Thesoureiro
José Joaquim Alves.
Substituto do vice-presidente
Manoel José da Cunha Porto.
Do 2º secretario
Antonio Soares Pinto.
Do thesoureiro
Francisco Guedes de Araujo.
Conselho.

Para presidente lembramos o Sr. commendador José Joaquim Faria Machado.

Um votante.

AOS SUBDITOS DE S. M. FIDELISSIMA.

Tendo de realisar-se domingo 9 do corrente a reunião da assembléa geral do Monte Pio Portuguez afim de proceder-se a leitura do relatorio da actual directoria e eleger-se a nova, pede-se aos senhores socios que hajam de comparecer no Gabinete Portuguez de Leitura, para que tenha lugar um acto de tanta importancia.

Alguns socios.

Mote.

Por minhas altas façanhas
Eu pretendo um baronato.

GLOZA.

Alto em corpo, *grande em manhas*,
Com o *chapéo de sól* ao hombro,
Á todos já causo assombro
Por minhas altas façanhas.
Já não são ellas estranhas,
Nem ao menor cão, ou gato ;
E como a Ilha do Rato
Inda não tem um barão,
Aproveito a occasião :
Eu pretendo um baronato.
O Phantasma.

Errata.

Na poesia que se segue á uma carta funebre, hontem publicada do Sr. J. Silva Rego Junior, notam-se alguns erros de impresa. Primeira parte. 3ª estancia — E' das leis nas trevas etc., deve lêr-se : E' das leis naturaes. Terceira parte, 2ª estancia—Quiz ao mundo regressar, deve lêr-se : Quiz ao céo regressar.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE OUTUBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 1/4 e 22 1/2 d. por 1$000.

Cambio sobre Portugal — 60 d/v. 138 0/0 de premio (hontem).

Gonçalo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior.
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia traso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	166:558$867
Idem do dia 7	16:20e$059
	182:758$926

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	8	
Idem idem com generos	55	
		63
Volumes sahidos com fazendas	144	
Idem idem com generos	87	
		231

Descarregam hoje 8 de outubro

Brigue inglez—*Walter J. Commins*—diversos generos.

Barca ingleza—*Patriot*—idem.

Brigue norte-allemão—*Anne Helene* — farinha de trigo.

Barca ingleza—*Roderick Dhu*—ferro.

Barca ingleza—*Sea Quem*—idem.

Despachos de exportação no dia 7 dé outubro

— Na barca franceza *Coligny*, para o Havre carregaram : Tisset freres & C., 569 couros seccos com 6,828 kilos, 7,500 kilos de ossos.

— No brigue inglez *Wild Rose*, para o Canal carregaram : Rabe Schmmettau & C., 248 saccas com 14,778 kilos de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	8:960$521
Idem do dia 7	2:852$445
	11:812$966

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 1 a 6	7:979$690
Idem do dia 7	2:201$450
	10:181$140

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7

Triestre—68 dias, brigue dinamarquez *Ida*, de 190 teneladas, capitão I. Johansen, equipagem 8 carga 2,550 barricas com farinha de trigo ; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Vapor inglez *Amazon*, commandante John Corbiskley, carga algodão, couros, e outros generos.

Rio Grande do Sul—Brigue nacional *Princeza*, capitão Valentin José Augusto, carga assucar e outros generos.

Bahia—Brigue inglez *Regulator*, capitão Simkins, carga farinha de trigo.

EDITAES.

JUISO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda nacional por S. M. o Sr. D. Pedro II, etc.

Faço saber á todos que este virem que no dia 13 de outubro futuro, na sala das audiencias pelas 11 horas da manhãa perante este juizo se venderão em praça os bens seguintes : penhorados aos herdeiros de Julião Pereira Mattoso, ex-collector da villa do Cabo, e de seu fiador para pagamento da fazenda nacional : o engenho Bom Destino, no termo de Agua-Preta, sendo avaliados as bemfeitorias do mesmo, consistindo em uma casa de engenho e purgar sobre pilares, 200 palmos de comprimento e 42 de largura, tendo ao lado um telheiro que serve de picadeiro com 17 palmos de largura, assentamento com 5 rojos, estufa, roda d'agua, moenda de ferro, com fôrmas, casa de vivenda, senzalla, casa de familia, tudo de taipa e em máo estado, com 162 palmos de frentes e mais 4 casas em máo estado em 8:000$000 ; e as terras do mesmo engenho comprehendendo o lugar denominado Roncador, com uma legua de frente, e igual extenção de fundo pouco mais ou menos, em 12:000$000 ; uma casa terrea na villa do Cabo de taipa com 65 palmos de frente e 63 de fundo, 7 janellas na frente e 2 portas, corredor no centro, 7 quartos, cosinha, quintal com 150 palmos de extenção, e um terreno devoluto ao sul da mesma casa com 18 palmos de frente, sendo todo o terreno foreiro, avaliada em 2:000$000, e o engenho Solidade avaliada em 18:000$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 22 de setembro de 1870.

E eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão subscrevo.

Abilio José Tavares da Silva.

O Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior, juiz municipal e de orphãos, 1º supplente em exercicio do termo de Olinda, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que dentro de 30 dias recebe este juizó propostas em cartas fechadas para a arrematação por venda, á quem mais offerecer, do escravo Manoel, com 5 annos de idade pouco mais ou menos, de côr cabra, avaliado por 200$000, o qual tem de ser arrematado á requerimento da inventariante dos bens do finado tenente José Joaquim Lopes de Almeida, para pagamento dos credores deste ; sendo que será dita arrematação effectuada de conformidade com o que determina o art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 10 de setembro de 1870.

Eu Joaquim Hermillo Candido das Chagas, escrivão dos orphãos interino, o subscrevi.

Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

Ao sello 300 rs. Valia sem sello ex causa.—Passos Junior.

Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada na fórma da lei.

Olinda, 10 de setembro de 1870.—O escrivão de orphãos interino, Joaquim Hermillo Candido das Chagas.

O inspector interino da alfandega faz publico que existindo nos armazens da mesma repartição os volumes abaixo declarados no caso de serem arrematados para consumo, comprehendidos nas disposições do capitulo 6.º titulo 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-os no praso de 30 dias, sob pena de findo elle serem vendidos por sua conta, sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1.

Marca F D.—N. 143.—1 caixa vinda do Havre na barca franceza *Colegny* entrada em 4 de fevereiro de 1870 consignada a Dubarry ; ignora-se o conteúdo.

Idem quadrado H L.—N. 72.—1 dita idem idem, idem, consignada a Henry Lager : idem.

Idem F D.—Ns. 141 e 142.—2 ditas idem idem, idem ; ignora-se a consignação e conteúdo.

Idem J A A & C.—N. 227.—1 dita idem idem, consignada a Joaquim Antonio de Araujo & C. : idem.

Idem J A A & C.—N. 7330.—1 dita idem idem, idem : idem.

Idem C F.—N. 7330.—1 dita idem, idem idem, consignada a Dubarry : idem.

Idem C M C P.—Ns. 291 bis e 292 bis.—2 ditas idem idem, entradas em 8 do mesmo mez, consig-

nadas a Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho: idem.

Idem diamante S & C. — N. 6 a 15. — 10 ditas idem, idem [illegible] a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Armazem n. 6.

Marca F P.—N. 313.—1 caixa vinda do Havre, no brigue francez *Palestra*, entrado em 4 de março de 1870: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem F P.—Ns. 312 e 315.—2 ditas idem idem, entradas em 5 do dito mez: idem idem.

Idem F P.—Ns. 319 e 310.—2 ditas idem idem, idem, idem: idem.

Idem F. 314.—1 dita idem idem, entrada em 7 idem: idem idem.

Idem T. J.—Sem numero.—27 saccos vindos de New York no patacho inglez *Mary Crowel* entrados em 8 idem: idem idem.

Idem T J.—Sem numero.—3 saccos idem idem, entrados em 11 idem: idem idem.

Armazem n. 8.

1 caixa sem marca e sem numero, vinda de Lisboa no navio portuguez *Relampago*, entrada em 30 de junho de 1869: consignada a João E. da Silveira.

Marca diamante F.—N. 8753.—1 barrica vinda de Liverpool no navio inglez *Mary Field*, entrada em 9 de dezembro de 1869; ignora-se o conteúdo e consignação.

Idem J M P.—Sem numero.—50 caixas vindas de Hamburgo no navio dinamarquez *Wilhelmine*, entradas no 1.º de fevereiro de 1870; consignadas a José Maria Palmeira: ignora-se o conteúdo.

Idem M J.—Sem numero.—98 ditas idem idem, idem; consignada a Francisco A. Monteiro Junior: ignora-se o conteúdo.

Idem H W B & C. —Idem.— 200 ditas vindas do Havre, no navio francez *Figaro*, entradas em 26 idem, consignadas a H. Wilmer: ignora-se o conteúdo.

Idem A & C C.—Ns 804 a 823.—20 fardos vindos do Havre no navio francez *Trois Freres* entrados em 17 de março de 1870; ignora-se a consignação e conteúdo.

Idem A L R L B C.—Ns. 129 a 138.—10 caixas idem, idem, idem, idem, consignadas á Antonio Lopes Rodrigues: ignora-se o conteúdo.

Idem A L R L B C.—N. 17.—1 dita, idem, idem, idem; á ordem; ignora-se o conteúdo.

Idem R S & C. — N. 408 a 409. — 2 barricas vindas do Havre no navio francez *Mousse de Nantes*, entradas em 4 de abril de 1870: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem H & A. — Sem numero. — 1 barril vindo de Liverpool no navio inglez *Pascal*, entrado em 26 de maio de 1870, consignado á Henrique & Azevedo: ignora-se o conteúdo.

Armazem n. 9.

Marca A G. — Ns. 1 a 4. — 4 caixas vindas do Porto na barca portugueza *Despique II*, entrada em 11 de fevereiro de 1869, consignadas á Albino José da Silva: ignora-se o conteúdo.

Idem J. R. N. — Sem numero.—1 dita vinda do Porto no brigue portuguez *Triumpho*, entrada em 29 de maio de 1869, consignada á José Francisco: ignora-se o conteúdo.

Idem Manoel Furtado.—Sem numero.— 1 caixa vinda da ilha de S. Miguel na escuna portugueza *Dias*, entrada em 26 de novembro de 1869, consignada á Manoel Furtado: idem.

Idem Pedro José da Costa Mello. — Sem numero—1 gigo, idem, idem, idem, consignado á Pedro José da Costa Mello: idem.

Idem J P S — Sem numero.— 1 barrica, idem, idem, entrada em 27 de novembro, consignada á José Pinto de Souza: idem.

Idem lettreiro.—Sem numero.—1 caixa vinda de New-York no patacho americano *Iza*, entrada em 13 de dezembro de 1869, consignada á H. Forster & C.: idem.

Idem C B —Sem numero.—1 dita, vinda de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, entrada em 22 de dezembro de 1869, consignada á Thomaz de Aquino Fonceca & C.: idem.

Idem J. — Sem numero. — 1 dita (despachada).

Idem J P H.—Sem numero. — 1 volume, vindo do Porto no navio portuguez *Segurança*, entrado em 29 de dezembro de 1869; á ordem: idem.

Sem marca e sem numero. — 1 caixa vinda do Porto no navio portuguez *União*. entrada em 4 de março de 1870, consignada á Francisco Moreira Pinto Barboza: idem.

Sem marca e sem numero. — 1 grade de ferro, vinda de Liverpool na barca ingleza *Imogene*, entrada em 26 de março de 1870, consignada á H. Wilson,

Marca J H & C.—Sem numero. —1 caixa vinda de Livorpool no vapor inglez *Sapphire*, entrado em 30 de maio de 1870, com amostras: ignora-se a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 5 de outubro de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

O Dr. Albino José Tavares, official da imperial ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda nacional, etc,

Faço saber que em vista da execução que a fazenda nacional encaminha contra os herdeiros de Julião Pereira Mattoso, ex-collector do Cabo, fez-se penhora em dous escravos de nome Monica e Secundino, avaliados a primeira em 1:000$ e o segundo em 1:400$, em consequencia do que e em face do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, são convidados pelo presente quaesquer licitantes para apresentarem suas propostas dentro do praso de 30 dias, a contar da data deste, achando-se os mesmos escravos para serem examinados na villa do Cabo. a primeira em poder de Francisca Camillo de Paula Pacheco, e o segundo em poder de Pedro Victor Bolitreaux.

E para que chegue a noticia de todas mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 de setembro de 1870.

Eu Luiz Francisco Berreto de Almeida, escrivão o subscrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

DECLARACOES.

— Tendo sido decidido por accordão do tribunal da relação de 30 de julho do corrente anno, que diversos terrenos de marinha em Fora de Portas do Barro do Recife desta cidade, que haviam sido aforados pela fazenda na fé de lhe pertencerem, são de propriedade de Joaquim Lopes de Almeida; o Illm. Sr. conselheiro inspector desta thesouraria de fazenda manda declarar as pessoas constantes da relação infra que devem não só recolher immediatamente a esta thesouraria os titulos que de taes aforamentos lhes foram dados e se acham sem effeito, como reconhecer o dominio directo do mesmo Joaquim Lopes de Almeida, nos terrenos designados na dita relação.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 3 de outubro de 1870.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

Relação dos terrenos de marinha em Fora de Portas, a que se refere o annuncio acima.

N. 11.—Antonio José Coelho.
N. 14.—José Jacome Tasso Junior.
N. 17.—Antonio Teixeira Lopes.
N. 18 A.—Fortunato Cardozo de Gouveia.
N. 28.—Domingos Henrique Mafra, como tutor de seu filho Deodato.
N. 31 B.—Maria Severina da Rocha Lins.
N. 33 B.—José Joaquim de Castro Moura.
N. 33. C.—Dr. Manoel Francisco Teixeira.
N, 41.—Antonio Alves Barbosa.
N. 48.—José Fernandes da Silva.
N. 55.—Joaquim Lopes de Almeida.
N. 168 C.—Dr. Frederico Miguel de Souza.
N. 168 D.—O mesmo.
N, 168 E.—Padre João Baptista de Albuquerque.
N. 168 F.—O mesmo.
N. 168 G.—Manoel da Silva Lopes.
N. 168 H.—Francisco José dos Passos Guimarães.
N. 168 I.—Thomaz Teixeira Bastos.
N. 309.—Joaquim Lopes de Almeida.
N. 312.—João Marques Correia.
N. 313.—José Fernandes da Silva.
N. 318.—O mesmo.
N. 319.—Manoel Estanislão da Costa.
N. 320.—Domingos da Silva Motta.
N. 324.—Domingos Henrique Mafra, como tutor de seu filho Deodato.
N. 326.—Catulino Gonçalves Lessa, Maria de Barros Correia-Lessa.
N. 336 A.—Manoel José do Nascimento e Silva.
N. 336 B.—O mesmo.
N. 338.—José Fernandes da Silva.
N. 340.—O mesmo.
N. 341 A.—Antonio Rodrigues de Oliveira.
N. 341 B.—José Fernandes da Silva Manta.
N. 342 A.—[illegible]
N. 344 A.—José Joaquim [illegible] Cavalcante.
N. 345.—Joaquim da Silva Lopes.
N. 346 A.—Alexandre Joaquim Satyro.

— O abaixo assignado havendo effectuado ao Illm. Sr. tenente-coronel José Joaquim do Rego Barros, ultimo administrador do morgado de Santo Amaro nesta cidade, a compra de todo o terreno que em Fóra de Portas era pertencente ao mesmo morgado —a saber—nas ruas do Pharol n. 2 até a casa n. 68, e d'ahi seguindo pelo corredor da casa n. 63 da rua do Pilar, becco da Molefa hoje travessa da Fundição, rua dos Guararapes, pelo lado que olha para o poente,—até a ultima casa fronteira a fortaleza do Brum sempre do mesmo lado, previne a quem estiver de posse desses solos que no prazo de 30 dias, contados desta data, venha com elle entender-se na rua do Imperador n. 21, para reconhecer o seu dominio directo e satisfazer-lhe opportunamente o laudemio e os foros que estiver a dever.

Recife, 5 outubro de 1870.
Joaquim Lopes de Almeida.

JUIZO MUNICIPAL DA 1ª VARA.

No dia 11 do corrente vai á praça de venda a casa terrea sita na travessa de S. José n. 13 em chãos proprios, por execução de Josepha Maria da Conceição contra Anselmo de Souza Teixeira e sua mulher, avaliada por 1:100$.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia são convidados os officiaes abaixo declarados que pertenceram aos extinctos corpos ns. 30, 42 e 53 de voluntarios da patria, para que até o fim do corrente mez venham indemnisar a fazenda das quantias por que lhe são responsaveis segundo as guias que os acompanharam da côrte, sob pena de se proceder executivamente a cobrança das dividas daquelles que as não satisfizerem no praso marcado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 3 de outubro de 1870.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Relação a que se refere o annuncio acima.

Corpo n. 30.

Tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho	171$244
Tenente-ajudante Antonio José da Silva	95$684

Corpo n. 42.

Major João Capistrano de Aguiar Montarroyos	172$587
Capitão Porfirio Hygino da Costa	27$200
« Felizardo do Rego Toscano de Brito	34$900
Tetente José Carlos Vital (as despezas de sua nomeação do posto de tenente).	

Corpo n. 53.

Coronel Alexandre de Barros Albuquerque	184$044
Tenente-ajudante Francisco Climaco de Salles Barbosa	99$059
Alferes Joaquim Nunes do Valle	7$200
« Elpidio José da Silva e Azevedo	7$200
« João Gualberto Correia	7$200
« José Francisco de Souza Leite	7$200
« Prudencio Pessoa da Veiga	7$200
« Francisco dos Passos Baptista	7$200
« João Baptista de Vasconcellos	7$200

Conselho de compras navaes

O conselho no dia 10 do corrente mez á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, promeve sob as condições do estylo, a compra dos objectos do material da armada seguintes:

60 barras de ferro inglez propria para grelhas,24 livros impressos para soccorros, sendo de 150, 100 e 50 folhas,2 oculos de alcance,16 páos de ginipapo de 12 polegadas de comprimento,400 libras de pregadura de zinco, 100 folhas de papel pautado para mappas, 50 covados de grosdenaple branco, 6 vergonteas de pinho para páos de cutello, tendo de comprimento 35 pés e grossura no meio 7 polegadas de diametro, 6 vergonteas de pinho para mastros de escaleres, tendo de comprimento 25 pés e grossura no meio 6 1|2 polegadas de diametro, 50 fechos pedrezes, 20 fechaduras de broca para portas, 50 peças de lona larga, 12 pares de conchas de folha para balanças, 50 meios de sola da terra. 100 lampeões de folha para illuminação, 20 covados de damasco de seda verde e 20 covados de damasco de seda encarnado.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 6 de outubro de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Tribunal do commercio.

Esta secretaria faz publico que ficam competentemente archivados:

O contrato de sociedade de Thomaz de Aquino Fonseca, Francisco Joaquim Ribeiro de Brito e Corbertino de Aquino Fonseca, estabelecidos nesta cidade com casa de consignações e compra e venda de generos, sob a firma de Thomaz de Aquino Fonseca & C., e o capital de 410:915$519.

O contrato de Thomaz Lins Caldas e Satyro Emiliano Meira de Vasconcellos, estabelecidos nesta cidade com cocheira, sob a firma de Thomaz Lins & Vasconcellos, e o capital de 2:645$.

O distrato da sociedade de Arminio Fernandes Alves de Lima e Manoel José de Souza, dissolvendo a firma de Arminio & C., cuja liquidação fica exclusivamente a cargo e sob a responsabilidade do ex-socio Arminio.

O contrato de Isabel de Farias Guimarães e Candido José da Silva Guimarães, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Candido José da Silva Guimarães & C., com casa de commercio de generos de estiva e o capital de 15:000$ em commandita.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 7 de outubro de 1870.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— Hoje 8 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 2.ª vara, serão arrematados os alugueis do segundo andar e sotão do sobrado n. 31, sito a rua larga do Rosario.

THEATRO SANTO ANTONIO.

Companhia—franceza

8.ª RECITA DE ASSIGNATURA.

Sabbado 8 de outubro.

Ouvertura pela orchestra.

O espectaculo é dividido em quatro partes.

PRIMEIRA PARTE.

Representar-se-ha pela segunda vez, a operetacomica em 1 acto

Un amour d'epicier

Personagens.	Actores.
Vermicelle........	Mr. Maris.
Reglise-..........	Mr. Caron.
Brigitte..........	Mlle. Mariette.

SEGUNDA PARTE.

Mme. de Val-monca, cantará o lindissimo RONDEAU da opera

LE PETIT FAUST

TERCEIRA PARTE.

Subirá á scena a muito linda e applaudida opereta em um acto

LA CANNE D'UN GRAND HOMME.

Personagens.	Actores.
Langlume........	Mr. Caron.
Baudrillarb......	Mr. Raynau.
Seraphine........	Mlle. Choiberlé.
Nanette..........	Mlle. Mariette.

QUARTA PARTE.

Representar-se-ha pela primeira vez a grande scena da declaração na opera

LA GRANDE DUCHESSE

Personagens	*Actores*
La grande duchesse....	Mme Val-monca.
Fritz................	Mr. Maris.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro das 9 da manhãa em diante.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO. CAFÉ CANTANTE

Domingo 9 de outubro.

As 5 horas da tarde e acaba ás 7

PROGRAMMA.

Mlle. Mariette, desempenhara a nova e linda cansoneta

MR, SIEN NICOLAS.

Mr. Maris, desempenhará a canção

JE REVIENDROI

Mademoiselle Choiberlé cantará a aria da opera

GALATHEE'.

Mr. Raynaud, desempenhará o bello romance

L'Hirondelle du prescrit

Mlle. Mariette cantará a nova cançoneta

Faut avaler ça

Mr. Caron, desempenhará a nova e linda canção comica

JE NE PEUX PAS METTRE LA MAIN DESSUS.

Os bilhetes vendem-se no escritorio do theatro. Entrada 1$000.

THEATRO DE OLINDA.

Grandes e variados espectaculos de predigitação, ecrobaticos e scenas comicas

Sabbado 8, as 8 horas da noute

Domingo 9. as 5 da tarde

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

José Gonçalves da Silva.

Depois de finda a orchestra, dirigida pelo professor José Tavares de Medeiros, dará principio o espectaculo pela maneira seguinte:

PRIMEIRA PARTE.

Os jovens artistas Angelo, Julio Doria e Rego, executarão perigosos equilibrios sobre dous trapozios.

SEGUNDA PARTE.

Em seguida o artista Flaviano cantará a bem conhecida aria.

MEU YOYO VOCE ME MATA.

TERCEIRA PARTE.

O artista Gonçalves apresentara varias e difficeis sortes de seu gabinete.

QUARTA PARTE.

O Sr. Flaviano Coelho se mostrará no desempenho da bem conhecida scena intitulada

O MATUTO APARVALHADO.

QUINTA PARTE.

Finalisará o divertimento o joven Vicente executando algumas deslocações ainda não vistas.

E' este o divertimento que o director pretende apresentar para o que espera toda a benevolencia do respeitavel publico.

Os bilhetes acham-se a venda no mesmo theatro, e havera trem depois do espectaculo.

AVISOS MARITIMOS.

ARACAJU'

Para o referido porto segue nestes quatro dias o patacho brasileiro *Novo Gosto*, e por isso quem quizer aproveitar embarcar carga a frete commodo póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Cea a' e Aracaty

A escuna *Georgiana* segue em poucos dias, tem a maior parte do seu carregamento prompto: a tratar com Tasso Irmãos & C.

COMPANHIA DAS **Messageries imperiales.**

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

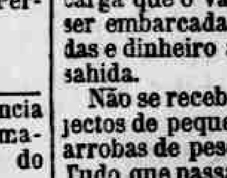
Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos,tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

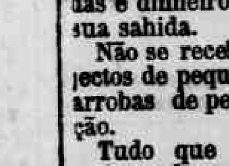
Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. da Silva Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

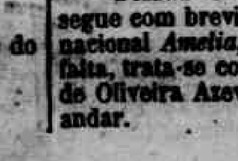
Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

PARA O RIO GRANDE DO SUL

segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*, para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca* commandante, Moura seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

BAHIA.

Para o referido porto pretende seguir em poucos dias o patacho nacional *Calado*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

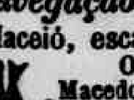
O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga passageiros e encommendas, até o pia 14 as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maranhaõ

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote nacional *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevege & C., rua da Cruz n. 57.

Maranhaõ

A barca portugueza *Formosa* seguirá para o Maranhão em poucos dias, recebe carga a frete modico: trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosita* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PORTO ALEGRE.

O brigue nacional *S, Manoel* vai seguir com brevidade para Porto Alegre, e recebe carga a frete: trata-se com Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

LEILOES.

LEILÃO

DE

Farinha de trigo avariada

a 10 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, por conta e risco de quem pertencer de, sob diversas marcas, cerca de 420 barricas com farinha de trigo avariada, á bordo do brigue inglez *Iris*, capitão John P. Valot, na sua recente viagem procedente de Baltimore

Segunda-feira

ás 11 horas em ponto

no bem conhecido armazem dos Srs. Henry Forster & C.. sito ao caes—22 de Novembro.

LEILÃO

DE MOVEIS

quadros, madeiras, varas e rodas para carros, um cabriolet em armação, um dito velho, galões e venezianas promptas, madeira preparada para as mesmas, ferramento e muitos outros objectos pertencentes ao espolio do finado Poirier.

Segunda-feira 10 do corrente

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. consul de França, levará á leilão os objectos acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado subdito francez Poirier, e existentes na casa do pateo do Paraizo n. 10, ás 10 horas do dia acima dito, na referida officina de carros.

LEILÃO

DO

sobrado de quatro andares e sotão da rua do Torres n. 14, edificado êm chãos proprios,

Terça-feira 11 do corrente.

O agente Pinto levará á leilão, precedida a competente autorisação, a casa da esquina da rua do Torres n. 14, a qual torna-se recommendavel pela sua boa construcção, e por ser edificada em rua de commercio. O leilão se effectuará ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente.

LEILÃO

DE

DIVIDAS

Terça-feira 11 do corrente.

O agente Pinto levará á leilão pela terceira e ultima vez as dividas activas da massa fallida de Guimarães & Silva, ás 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

GRANDE

LEILÃO

DE LIVROS

Terça feira

11 do corrente.

Obras escolhidas de tódos os ramos de direito, litteratura nacional e estrangeira, historia, philosophia, geographia dos melhores autores conhecidos—Rossi, Bertauld, Boitard, Grocio, Borges Carneiro, Coelho da Rocha, Oudet, Lingard, Alexandre Dumas, Ortolan, Tissot Leferrieri, Lamartine, Mirabeau, Victor Hugo, Pelletan, Chateaubriand, Shakspeare, Walter Scott, Eça Queiroz, [illegible], Rousseau, Eugenio Sue, Garret, Alexandre Herculano, Castilho, Abreu e Lima e Pinto de Campos, padre Vieira, Rabello e muitos outros

A' RUA DO IMPERADOR N. 16

A's 10 horas

Por intervenção do agente Pontual.

AVISOS DIVERSOS.

Monte-pio Portuguez.

Devendo amanhãa, domingo, proceder-se ás eleições da directoria, conselho fiscal e commissão de contas, que tem de funccionar no proximo anno social, offerecemos os seguintes nomes á consideração dos Srs. socios, e sendo todos elles cavalheiros distinctos por suas qualidades pessoaes e provada dedicação ao Monte-Pio, como bons Portuguezes que se prézam de ser, temos firme confiança que todos os Srs. associados lhes prestarão o seu voto, animados do louvavel desejo de que a associação progrida, e cada vez mais concorra para melhorar a situação daquelles que a constituem, quando cahidos na adversidade.

1ª cedula—directoria.

Illms. Srs.:
Bernardino Gomes de Carvalho.
Gregorio Paes do Amaral.
Francisco de Medeiros Raposo.
Antonio Augusto dos Santos Porto.

Thesoureiro.

Manoel da Silva Pontes.

Substitotos.

Do vice-presidente—Francisco Guedes de Araujo.
Do 2º secretario—Manoel de Souza Leão Flôres.
Do thesoureiro—Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

2ª cedula—conselho fiscal.

Presidente—Illm. Sr. Manoel Teixeira Basto.
1º secretario—Illm. Sr. Antonio Baptista Nogueira.
2º secretario—Illm. Sr. Manoel Soares Pinheiro.

Conselheiros.

Illms. Srs.:
Victoriano Matheus Ferreira.
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
Francisco Moreira Pinto Barbosa.
José Joaquim Alves.
João da Silva Ferreira.
João Maria dos Santos Almeida.
Antonio Gonçalves da Silva.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
Antonio Gonçalves de Barros.
Antonio de Souza Rego.
Joaquim Martinho da Cruz Corrêa.
Manoel Ferreira Pinto Malheiro.
Francisco Ferreira Maia.
Joaquim Ribeiro da Gama.
Antonio José Ferreira Monteiro.
João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida.
Antonio Maia de Brito.
José Martins Dias.
José Cordeiro do Rego Pontes.
Balthazar Pinto de Gouvêa.
José Ferreira Coêlho.
Manoel Fernandes Velloso.

3ª cedula—commissão de contas.

Illms. Srs.:
José Duarte das Neves.
Miguel José Alves.
João Pereira Moutinho.

Alguns socios.

Ha perto de 30 annos veio da Bahia para esta provincia de Pernambuco uma senhora de nome D. Maria Elias de Souza Lobo, de quem se não tem podido obter até hoje 24 de setembro de 1870 noticia alguma. Essa senhora, por fallecimento de sua mãi D. Clara Maria de Souza Lobo Baêta, tem direito a uma herança já liquidada, e de alguma importancia. na mesma provincia, na capital da Bahia.

A pessoa que da referida D. Maria Elias der noticia, ou do lugar em que ella sepultou-se, (no caso de ter morrido) receberá do Sr. Antonio Joaquim de Vasconcellos, negociante desta praça uma gratificação de 50$, ao apresentar-lhe a certidão de obito.

No caso de ser viva a mesma senhora, bastará dar noticia certa do lugar em que ella reside para ser procurada, afim de voltar para a capital da Bahia, e procurar a casa do testamenteiro de sua finada mãi, o qual mora na rua Direita da Fonte dos Padres, propriedade n..... 2º andar, onde tem escriptorio a companhia de Seguros Maritimos Bom Conceito, que ahi achará o dito testamenteiro para lhe dar as instrucções precisas, afim de receber o quinhão que lhe pertence pela morte da dita sua mãi D. Clara Maria de Souza Lobo Baêta. Bahia 24 de setembro de 1870.

Aula particular.

A escola publica do sexo masculino da primeira cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio, acha-se reaberta e situada na rua da Roda n. 11, para onde os senhores pais de familias poderão mandar seus filhos.

— Vende-se uma armação nova em muito bom estado: a tratar no pateo do Paraizo n. 2.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 200·000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: á rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

— O Sr. Nicolau Pengitore, tem uma encommenda no escriptorio de Antonio Luiz de Olivsira Azevedo & C.

— Precisa-se de um mestre de maceira para uma padaria fóra da cidade: á tratar na Capunga, rua da Amisade n. 7.

Casa para alugar.

Aluga-se uma casa no Monteiro, Porto do Xisto, baixa do rio: á tratar na rua de Crespo n. 17, loja.

ATTENÇAÕ

Uma pessoa pratica em negocio de molhados e habilitada para tomar conta (como caixeiro ou administrador) de qualquer estabelecimento ou armazem, deseja empregar-se nesta praça, offerecendo pessoa idonea como fiador de sua conducta. Para informações dirijam-se á rua da Senzala-velha n. 138, escriptorio.

— O abaixo assignado tem contratado a compra da armação e generos da casa n. 28, da rua do Commercio pertencente ao Sr. Belisário da Cunha Chaves & C., se alguem se julgar com direito queira comparecer na mesma casa até o dia 10 do corrente.

Recife, 5 de outubro de 1870.
Manoel Francisco de Souza.

AMA

Precisa-se de uma ama: a tratar na praça da Independencia n. 28. Prefere-se escrava.

Sobrado para alugar

Alugam-se os sobrados da rua da Cruz n. 23 e rua da Moeda n. 17, tendo o primeiro tres andares e sotão e o segundo dous andares. Tambem se aluga só os armazens dos mesmos, conforme quizeram os pretendentes: a tratar na rua do Imperador n. 28, das 10 horas as 3 da tarde.

— Aluga-se uma pequena casa para pouca familia, no lugar do Manguinho, podendo o alugador gosar de banhos de choque e de um aprasivel terreno plantado e bem cercado: a tratar no mesmo lugar casa n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na ruã do Queimado n. 13.

Trabalhador para padaria.

Para o Rio Grande do Norte precisa-se de um trabalhador dos ultimos chegados das Ilhas, ainda mesmo sem pratica: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 31.

— Precisa-se de uma ama de leite, sem filho: a tratar na rua do Cabugá, loja n. 6.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na praça da Independencia ns. 37-39.

Moleque

Precisa-se de um moleque para criado de 14 a 15 annos, fiel e intelligente: a tratar na rua Nová n. 19, 1º andar.

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio. no Corredor do Bispo n. 31, Boa-vista.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria n. 63

(Outr'ora rua Nova.)

Esta feliz casa vendeu nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 400$ em um meio de n. 1536, a sorte de 100$ em um inteiro de n. 2452, outra de 100$ em um meio de n. 1076, e outra de 100$ em dous quartos de n. 631, alem de outros premios menores; podendo os seus donos virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprarem os felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja de Sante Amaro de Serinhãem, que corre no dia 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, 2º andar, precisa-se de uma ama e paga-se bem.

Mudança

Kell Bindloss & C. mudaram seu armazem da rua da Cruz n. 23, para a mesma n. 11.

— Aluga-se uma boa casa com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, bom quintal, na cidade de Olinda, Ladeira da Misericordia n. 2: á tratar na mesma cidade, na rua Jogo da Bola n. 11.

PRECISA-SE

De um homem, livre ou captivo, para distribuir pão; e igualmente de uma ama que saiba engommar bem e cosinhar; trata se á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: no sobrado n. 28 sito no largo do Terço.

— Precisa se alugar um moleque de 10 a 12 annos: na rua Direita n. 79, loja de ourives.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA.

De ordem do presidente são convidados os senhores associados a comparecerem no dia 17 do corrente as 11 horas da manhãa, no salão da mesma associação, para em assembléa geral elegerem os membros da nova directoria.

Secretaria da Associação Commercial Agricola 7 de outubro de 1870.

João Maria dos Santos Almeida,
Secretario.

— Quem precisar de um menino portuguez de idade de 14 annos para caixeiro de qualquer estabelecimento, tanto nesta praça como fóra della, deixe carta fechada com as iniciaes A. G. C. no arco da Conceição, loja n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cozinheira: na rua do Livramento n. 10.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 25 da rua de Santa Rita: a tratar na rua do Rangel n. 41, 2º andar.

— As acções entre amigos, que devia ter lugar com a segunda loteria deste mez, fica transferida para quando se annunciar.

Francisco Xavier de Carvalho.

— Na cidade de Olinda, praia de S. Francisco, tem uma casa de pedra e cal preparada para alugar-se ou vender-se, perto do banho e da missa, tem grande terreno de quintal, pegado na frente terreno para fazer uma boa casa, perto da estrada da estação da machambomba: quem pretender a ella em quanto é tempo, entenda-se com o dono no palacio episcopal da mesma cidade.

Ajardinamento da praça do conde d'Eu.

Pede-se encarecidamente a todos os Srs., que foram nomeados em commissão para obterem donativos, afim de se poder effectuar este melhoramento publico, o obsequio de fazerem todos os esforços, afim de darem conta dos resultados obtidos na reunião, que tem de haver quarta-feira (12 do corrente), ás 7 horas da noite, em casa do Dr. Moscoso, á rue do Visconde de Albuquerque.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido um meio n. 887 com 900$, um meio n. 1536 com 400$, e outras muitas sortes da loteria que se acabou de extrahir (163ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias, á beneficio da igreja de Santo Amaro de Serinhãem (164ª), que se exrahirá terça-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Ama.

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 50, 1º andar.

ADVOGADOS.
Eliseo Martins.
Antonio Siqueira.
Escriptorio á rua estreita do Rosario numero 4.

O bacharel E. Martins propõe-se a exercer a profissão de procurador de causa, e póde ser procurado no seu escriptorio das 9 ás 3 horas da tarde.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

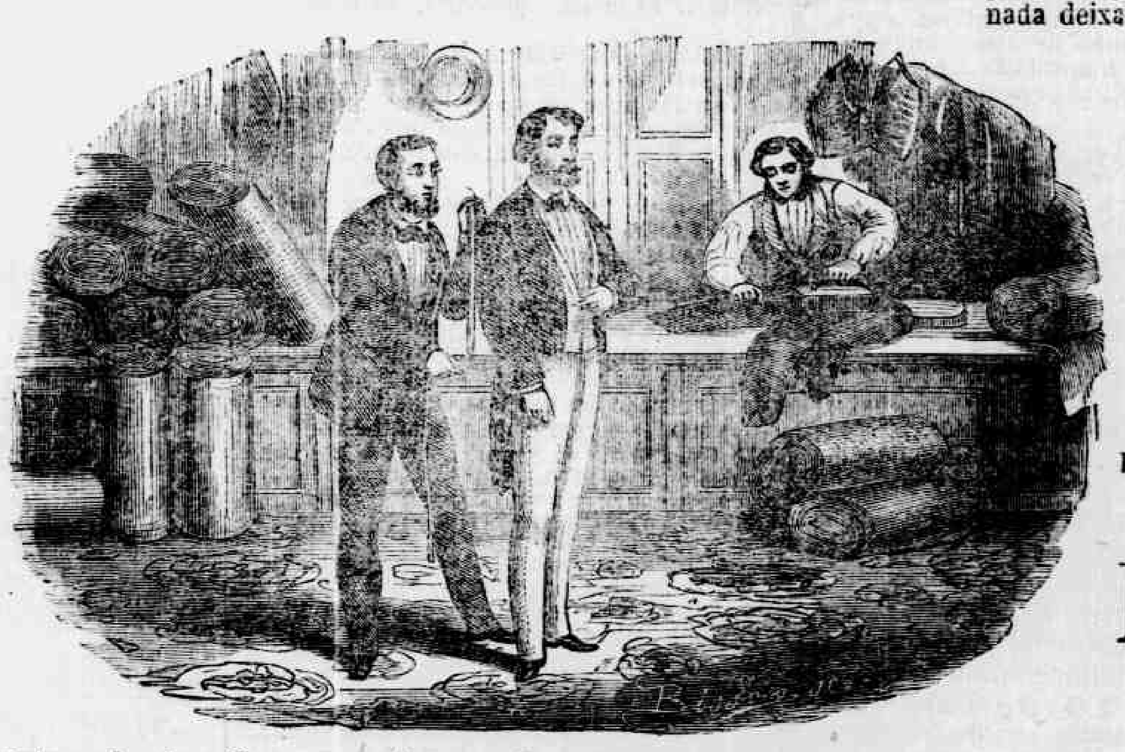
Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colletes modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA DO **Barão da Victoria** antiga rua

NOVA

N. 41.



Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA DO **Barão da Victoria** antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: á tratar no largo d'Alfandega n. 4.

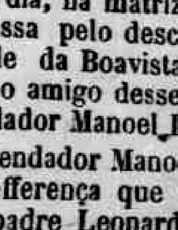
— Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia: á tratar na rua do Cabugá n. 1 loja.

— Alugam-se as casas ns. 1 e 3 na travessa da ladeira em Apipucos: quem as pretender dirija-se á ilha dos Ratos, casa n. 8, defronte dos trilhos de Olinda.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

Attenção.

Perdeu-se hontem, pelas 5 horas da manhãa, uma argola de ferro com tres chaves, desde a rua do Rosario da Boa-vista até a rua Velha, passando pela rua da Matriz: quem a achou, pede entrega-las na botica do Sr. Ribeiro na praça do Conde d'Eu, e será recompensado.



O Rvm. Leonardo João Grego pretende celebrar na segunda feira (10 do corrente) ás 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, uma missa pelo descanço eterno do Exm. Sr. conde da Boavista, e para essê acto convida ao amigo desse illustre finado o Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

— O commendador Manoel Luiz Virães, agradece a defferença que teve para com elle o Rvmd. padre Leonardo João Grego, e aproveita a occasião para tambem convidar aos parentes e amigos do Exm. conde da Bôa-vista que quizerem assistir a mesma missa pelo eterno repouso de sua alma.

— Precisa-se de uma ama que se preste ao serviço de cosinha e compras, e que saiba lavar e engommar, para casa de um moço solteiro: á que se achar nestas condições dirija-se a rua da Cruz n. 24, 1º andar.

THEATRO SANTO ANTONIO

GRANDE SUCCESSO

DOMINGOS, DIAS SANTOS E DIAS UTEIS

GRANDE CAFÉ CANTANTE

João Francisco da Silva Braga, participa ao publico desta capital, que n'este theatro haverá para os concurrentes o seguinte:

Sorvetes de diversas qualidades

Vinhos.
Champagne.
Bordeaux.
Porto fino.
Rheno.
Chateau Lafite.
Cognac marteli.

Licôres.
Imperador Theodoro.
Aya-Pana.
La bell amor.
Coração.
Sempre viva.
Amor eterno.

CERVEJA

BASS E NACIONAL

Gelada e não gelada

CAFÉ CHOCOLATE E CHÁ

Refrescos gelados de todas as qualidades

Rosa.
Pitanga.
Grosella.
Limão.
Cidra.
Laranja.
Lima.

Dôces.
Pasteis de nata
Bom bocado.
Empada de camarão.
Dita de carne.
Bollo de amendoas.
Pão de ló.

Queijos.
Flamengos.
Londrinos.
Minas.
Prato.
Suisso

Fructas.
Maçãas.
Uvas.
Péras.
Abacachis.
etc. etc.

O mesmo participa, que, além das bebidas acima notadas haverão outras de diversas qualidades que muito agradarão pelo preço e bôa qualidade, e desde já participa tambem que haverão mezas, cadeiras e bancos para que os concorrentes estejam a sua vontade, assim como, haverá uma banda de musica marcial, que tocará durante a tarde no jardim do mesmo theatro.

O mesmo, encarregado pelo proprietario, avisa que dentro em pouco tempo haverá um ou mais bilhares e jôgo de dominó para entretenimento do publico que frequentar este estabelecimento, a quem desde já convida, e quer da alta sociedade, quer da democracia.

PREÇO DA ENTRADA 1$ RS.

O dia da abertura será em breve annunciado pelos jornaes; mas provisoriamente se abrirá no domingo 25 do corrente mez de setembro.

Os devertimentos durarão duas horas, das 4 ás 6 da tarde. Garante-se toda ordem e moralidade.

Photographia imperial

E

GALERIA DE PINTURA

DE

J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua Augusta n. 2, 2º andar.

— Aluga-se um sitio com boa casa de vivenda e grande quantidade de arvoredos de fructo, entre os quaes boas laranjas de umbigo, sapotis, goiabas, etc., no largo do chafariz da Passagem da Magdalena: a tratar com o seu proprietario no sobrado da esquina que volta para os Remedios n. 29.

Ama

Na rua do Vigario n. 5, 2º andar, precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar, em cujo desempenho se quer asseio e perfeição.

Attenção

Ignacio da Silva Deiró, em viagem á provincia de Pernambuco, avisa a seus freguezes que conduz excellente tropa de burros, que passará na villa do Pillar, Porto Calvo, Castanha Grande, Barreiros e Rio Formoso, e dalli irá om seguimento para a Escada: quem pois precisar, pede mandar encontra-lo.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Imperador n. 79.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: na praça da Boa vista n. 32.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A direcção do Gabinete Portuguez de Leitura precisando proceder a um balanço em sua bibliotheca, pede aos seus associados se dignem até o 15 de outubro, fazer recolher os livros que tidiarem em seu poder.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 27 de setembro de 1870.

Antonio de Albuquerque Mello,
1º secretario.

— O Sr. Victorino Luiz dos Santos, não é mais caixeiro do abaixo assignado.

Recife, 3 de outubro 1870.

P. I. Layme.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua do Jardim n. 1.

Ama de leite.

Na rua da Mangueira n. 7 ha para alugar uma ama de leite sem cria.

— O 1º andar do Campo das Princezas ond funcionou o ex-club pernambucano, aluga-se pare bailes, soirés, jantares, almoços, sociedades, reuniões e concertos, por preço muito razoavel: a tratar na mesma casa com o abaixo assignado.

P. I. Layme.

Cozinheiro

Precisa se de uma cosinheira forra ou escreva: á rua da Cadeia do Recife n. 18, 2º andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 66.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e faça outros pequenos serviços para casa de duas pessoas: á rua da Trempe sobrado n. 7.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux. Bourgogne edo Rheno.

AMA.

Precisa-se de uma ama que seja cozinheira: no Caminho Novo junto a estação dos trilhos urbanos.

— Severiano de Siqueira Cavalcante fez a sua transferencia de seu escriptorio para a rua do Imperador n. 77, 1º andar, onde poderá ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Precisa-se continuamente de amas: na rua do Torres n. 25, segundo andar, casa amarella.

ATTENÇÃO

O Dr. Manoel Esedino Rego Valença continúa no exercicio de sua profissão de medico á rua da Cambôa do Carmo n. 21 1º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama livre ou sujeita, porém de boa conducta, que tenha bom leite e com abundancia, sem filho a mamentar: a tratar na rua da Praia, armasem ns. 13 e 15.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e usada, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— A commissão administradora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario do bairro de Santo Antonio, faz sciente ao respeitavel publico que para maior commodidade transferiu a festa de sua padroeira para o dia 30 de outubro, devendo ter principio as novenas no dia 20 do mesmo mez.

Consistorio da irmandade, 30 de setembro de 1870.

O secretario,
Libanio Luiz da Cunha.

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 12, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

ATTENÇÃO

Raphael Granados, professor de musicas e maestro da companhia de opera hespanhola (Zarzuela), que acaba de chegar a esta cidade, offerece-se para dar lições de canto e piano, assim como afina estes, tudo por preços convencionados. Tambem compõe tangos, habaneros, romanzas, canções hespanholas para piano e canto, por preço modico: quem de seus serviços quizer utilisar-se poderá dirigir-se ao hotel Central, rua larga do Rosario n. 37, onde reside.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de pequena familia: na rua da Amizade n. 21, Capunga.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço na rua de Hortas n. 30, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama portugueza para casa estrangeira: a tratar na estação dos trilhos urbanos no porto do capim.

— Ao Illm. Sr. Albino Joaquim Lopes, que veio do Rio de Janeiro para esta provincia no vapor americano *Merrimack*, entrado no dia 1º de setembro proximo passado, pede-se o favor de apparecer no escriptorio da companhia Pernambucana, ou annunciar sua residencia, que se lhe deseja fallar.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição.

A RUA DO BRUM N. 52.

Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

Ama.

Rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

AVISO

Os abaixo assignados, incumbidos pela commissão de senhoras que promovem um concerto e leilão em beneficio das familias desvalidas dos soldados de linha de Pernambuco, fallecidos ou invalidados na guerra do Paraguay, de distribuir do mode que lhes parecesse mais acertado o producto d'essa subscripção, pelo presente avisam ás viuvas, pais mãis e filhos dos officiaes e soldados do exercito naturaes d'esta provincia, ou que nella tenham assentado praça, assim como a qualquer parente d'estes, que fazendo parte de suas familias vivesse ás suas expensas, e que se achar em estado de pobreza, e finalmente aos proprios officiaes e soldados, com exclusão dos primeiros, caso estejam nas referidas condições—que dentro do prazo de sessenta dias, a contar d'esta data—deverão provar com documentos authenticos sua identidade e circumstancias de fortuna, afim de poderem perceber este auxilio.

Os interessados deverão encaminhar seus documentos á casa do directorio do partido liberal, rua do Queimado n. 8 primeiro andar, em todos os dias uteis durante aquelle periodo, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, e onde, depois de attendidas suas reclamações, receberão a quantia que lhes tocar.

Para que o presente aviso chegue ao conhecimento de todos, será publicado diariamente nos jornaes mais lidos d'esta cidade.

Recife, 6 de outubro de 1870.

Barão de Bemfica.
Luiz José Pereira Simões.
Abilio José Tavares da Silva.

PEDIDO

A' rua do Livramento n. 38, primeiro andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores:

Julio Adolpho Ribas (academico).
Querino Candido de Vasconcellos.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jesuino Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia
José Hermino Pontual (engenho Preferença).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Thomé Joaquim do Rego Barros.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

MUDANÇA.

José Marques de Airosa Braga faz sciente a seus freguezes, que mudou sua fabrica de calçados que tinha na loja do sobrado n. 21 do largo do Corpo Santo, para o 1º andar do mesmo sobrado, onde póde ser procurado a qualquer hora.

J. Ferreira Villela

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.

18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

ATTENÇAÕ

Os abaixo assignados fazem sciente a todas as pessoas que tem dado obras á encadernar em sua loja e officina do largo do Collegio, que tenham a bondade de vir procurar ditas obras e pagar as respectivas encadernações, visto que algumas já tem decorrido mais de 6 annos, sem que seus donos as tenham reclamado; pelo que, passados 30 dias da data deste, serão vendidas para pagamento das despezas da encadernação, todas aquellas que nesse praso não forem procuradas e pagas.

Recife 24 de setembro de 1870.

Guimarães & Oliveira
Em liquidação

Monte pio portuguez

A directoria convida todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral domingo 9 do corrente, as 11 horas da manhãa, no Gabinete Portuguez de Leitura, não só para apreciarem o relatorio da mesma directoria e parecer da commissão de contas, como para em seguida se proceder a eleição da nova directoria, conselho fiscal e commissão de contas, que teem de funccionar no proximo anno social.

Para os fins convenientes vai em seguida transcripto o art. 27 dos estatutos:

« Os socios presentes votarão lançando em tres urnas outras tantas cedulas, indicando a primeira « os nomes dos membros (5) e substitutos (3) da « directoria pela seguinte fórma:

« Só serão votados com designação de cargo o « thesoureiro e os tres substitutos, deste, do 2º se- « cretario e vice-presidente; os outros membros « da directoria (presidente, vice-presidente, 1º e 2º « secretarios) serão os quatro mais votados, e destes se enviará uma lista ao governo da provincia « para a escolha do presidente, nomeando depois « o mesmo presidente dentre os tres membros restantes o vice-presidente, 1º e 2º secretarios.

« A segunda cedula conterá os nomes dos vinte « e cinco membros do conselho fiscal (presidente, « 1º e 2º secretarios e vinte e deus conselheiros), « e a terceira os dos membros da commissão de « contas. »

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 3 de outubro de 1870.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
Secretario.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharres, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

ATTENÇÃO

De sabbado 31 do corrente em diante haverá todos os sabbados um omnibus para Nazareth, devendo partir do Recife as 3 horas da madrugada, e voltar nas segundas-feiras as 3 horas da tarde, conduzindo o numero de 10 pessoas: a tratar na rua de Pedro Affonço (antiga rua da Praia n. 41.) com o seu proprietario José Pinto Tavares Junior.

— Precisa-se de um criado livre ou escravo: a tratar no armazem de molhados junto a esta typographia.

— Aluga-se para servir em casa de familia uma boa escrava: nas Cinco Pontas n. 144.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna: a tratar na rua Imperial n. 27.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toillettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito convenientes para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENCAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

PILULAS DE PEPSINA DE **HOGG**
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

RESTAURANT DE PARIS
4—Rua das Larangeiras—4

MR. MICHANDON proprietario deste estabelecimento, recebe assignaturas para almoço e jantar, por preço o mais modico que é possivel. Bem como fornece tambem almoço e jantar avulso.

SENDO

ALMOÇO — 3 pratos a escolha, Vinho, Café ou cha. 1$000

JANTAR — 3 pratos a escolha, Vinho. Sobre-mesa. Café ou chá. 1$000

O MARAVILHOSO REMEDIO
DO
Dr. Chas. de Grath
OLEO ELETRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR
Pâra o uso interno e externo.

CURA:

Cholera e cholera-morbus, diarrhêa, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça e dôres de ouvido, em tres minutos.
Dôr de dentes, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo em um dia.
Febre e febre intermittente, em um dia.
Dôr nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia e erysipelas.
Molestia de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia.

AS DOENÇAS SE APRESENTAM QUANDO MENOS SE ESPERAM.

Oleo eletrico—O King of Pain—(o rei da dôr) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dôres, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. de Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece pâra curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas das nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O oleo eletrico—o King of Pain opêra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve, sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medicina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

Unico deposito em Pernambuco
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34.

GRANDE
HOTEL CENTRAL
37—Rua 11 de Dezembro—37
(*Outr'ora Larga do Rosario*)

No muito conhecido HOTEL CENTRAL encontrarão sempre os nossos innumeros freguezes notaveis melhoramentos, indispensaveis para commodidade dos illustres frequentadores.

No HOTEL CENTRÁL encontra-se-ha constantemente tudo que de confortativo e deleitavel se póde encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Assim acha-se alli uma excellente casa para banhos, um salão todo alcatifado e guarnecido de *divans*, piano, jornaes nacionaes e estrangeiras etc., etc

DULCE FARNIENTE
CHARUTOS

Imperiaes — Normas da Havana.
Amadores — Suspiros.
Londrinos — Napoleões
Leaes — Havanas.

E de outros fabricantes, que seria ocioso innumerar.

As familias que nos quizerem obsequiar, tanto nacionaes como estrangeiros, encontrarão os commodos necessarios.

A moralidade e bôa ordem é a norma do

Hotel Central

Falla-se o hespanhol, francez, inglez e italiano.

PRECIOSA DESCOBERTA
CURAS MARAVILHOSAS
DO
TONICO DELSUC
Nec plus ultra

Tirando immediatamente todas as caspas e coceiras dos cabellos.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.
Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

PARA AGUA.

Canos de ferro galvanisados por barato preço.
Torneiras, e curvas para os mesmos! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho

Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25

Acaba de sahir à luz
E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A
GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.

A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.

2$000.

Companhia
DE
Santa Thereza.

De conformidade com o disposto no art. 15 dos estatutos, são pelo presente convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente ao meio dia, no 1° andar do edificio n. 14, na rua da Companhia Pernambucana, afim de ser installada a companhia, e proceder-se as respectivas eleições.

Recife, 5 de outubro de 1870.

Justino José de Souza Campos.

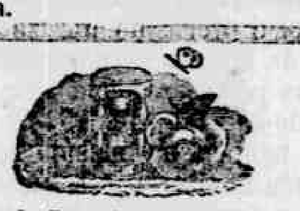
Commodidade publica.

As pessoas que precisarem de amas, criados, cozinheiros, jardineiros, feitores, amas de leite, escravos para o serviço domestico, caixeiros, tanto para a praça como para o mato, casas e sitios, poderão desta data em diante mandar seus pedidos por escripto á rua do Torres n. 32, 2° andar, casa amarella.

Restaurant de Paris
4_Rua das Larangeiras_4

Neste estabelecimento precisa-se de um copeiro que esteja bem versado no serviço.

— Aluga-se um sitio no lugar do Caldeireiro junto ao sitio do Sr. Dr. Alcoforado, com casa, fructeiras, tendo nos fundos do sitio banho: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, ou no pateo do Collegio, escriptorio do Sr. Dr. Fonseca, prefere-se alugar a pessoa solteira, e sendo casado que tenha pouca familia.



A condessa da Boa-vista convida a todos os parentes e amigos do seu sempre chorado marido o Conde da Boa-vista, á ouvirem uma missa que tem de ser celebrada pelo repouso eterno de sua alma, na matriz da Boa-vista, a 10 do corrente mez, pelas 8 horas da manhãa, setimo dia do seu fallecimento.

Attenção.

Tinge-se e lava-se com perfeição, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do General Victorino n. 33.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para duas pessoas: no largo da matriz de Santo Antonio n. 12.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma carroça em meio uso para cavallo, e um trepador de coqueiro e dendezeiro: na loja de calçado n. 22, rua larga do Rosario.

Attenção.

Compra-se nesta typographia uma collecção de lei provincial do anno de 1866.

Burros

No brigue *Relampago* proximo a chegar de Lisboa, esperam se dous burros da raça hespanhola: quem pretender compra-los póde dirigir-se a rua do Commercio n. 48, 1° andar.

— Compra-se um terno de pesos de 5 kilos e 50 grammas, um terno de seccos e um de liquido: a tratar na rua da Penha n. 33.

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Marmore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas erva.
Queijos flamengos o que de melhor se póde desejar a 3$000.
Caixões de doce de goiaba a 800, 1$, 1$200 e a 1$800, dito em latas a 2$ e 2$500.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Velas stearinas a 640 o maço.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Farelo de Lisboa desembarcado hontem, em saccos grandes, a 5$.
Carne do sertão muito nova e gorda.
Queijos de qualha, etc., etc.
Saccas com milho a 4$000.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 rs. o kilo.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço a propriedade na camboa dos Remedios, que foi de João Anastacio Camello Pessoa, com uma grande olaria de pedra e cal, que lastra 16,000 tijolos, e forno que comporta 25,000, com excellente barro para toda e qualquer obra, com dous excellentes viveiros e um grande açude d'agua doce, tendo uma casa de sobrado de um andar e sotão: as pessoas que pretenderem, dirijam-se a referida propriedade a entender-se com o capitão Delfino Lins Cavalcanti Pessoa, consenhor da mesma propriedade.

Vende-se

uma urna de jacarandá para deposito de ossos: na rua da Imperatriz, loja de marcineiro n. 53.

Farinha de mandioca.

Vende-se nos armazens da Companhia Pernambucana, farinha muito alva e em saccos grandes, por preço muito razoavel.

— Vende-se feijão, farinha, cera de carnauba e pennas de ema: na rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar.

Serraria de ferro

Vende-se e está á vista em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGÃOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUSAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C. Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeo & C.

ALTAS NOVIDADES.
20 — Rua da Imperatriz — 20

Acaba de chegar para a loja de fazendas finas denominada La Ville de Paris, um grande sortimento de fazendas finas, como sejam: córtes de poil de chevre com listras escocezas de uma e duas saias o que ha de mais alta novidade, ricas popelinas de seda, granadines, lãs escocezas, alpacas, bareges, etc., etc., e um completo sortimento de chitas, madapolões, cambraias brancas e de cores, organdys e cambraia imperatriz, e outras muitas fazendas, tudo do que ha de melhor neste mercado, que tudo se venderá o mais barato possivel. Chamamos a attenção do bello sexo que quizer andar na moda, e ao mesmo tempo esperamos a sua protecção. Manda-se levar em casa das Exmas. familias todas as fazendas que nos pedirem.

20—RUA DA IMPERATRIZ—20
Faria & Lessa.

Oleo de ricino

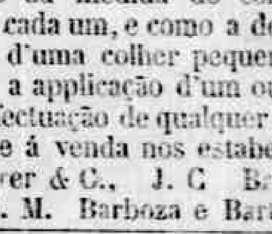
Vende se oleo de ricino: na rua da Cadeia-velha do Recife n. 4, 2° andar.

VENDE-SE

Potassa nova da Russia a 200 rs. a libra.
Cal de Lisboa.
Cera em velas.
Dita em grume.
Vinho do Porto superior engarrafado.
Dito de dito bom idem.
Dito muscatel de diversas marcas idem.
Dito tinto Palmella superior idem.
Dito dito Vermoeira idem.
Dito dito lavradio idem.
Dito branco Carcavellos idem.
Dito dito Bucellos idem.
Caldeiras de ferro fundido para engenhos.
No escriptorio de Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se a taberna sita na rua da Santa Cruz n. 1, bem afreguezada para a terra; a casa tem bons commodos para familia morar independente por ser de esquina: a tratar na rua do Rosario da Boa-vista n. 56

— Vende-se um cabriolet americano com pouco uso para 2 e 4 assentos, tendo 4 rodas de sobrexcellente, lança e varões para 1 e 2 cavallos: a tratar na rua do Imperador, cocheira n. 25.



Vende-se uma linda pareiha de burros do Rio-Grande do Sul, muito bem ensinados para carro ou cabriolet: para ver na coxeira do ferrador defronte de S. Francisco, onde se dirá quem é o domno e o preço.

NOVIDADE EM CASEMIRAS
NA
Loja Flor da Boa-vista
DE
Paulo F. M. Guimarães.

Grande e completo sortimento de casemiras de quadros e lisas, as mais modernas que ha no mercado, assim como bons panos pretos, ditos azues, casemiras salpico de seda, merinós, brins, sedas para collete, camisas finas inglezas, seroulas, meias, colarinhos, etc., etc., tudo por preços muito em conta. O mesmo estabelecimento se acha munido de um perito alfaiate, considerada uma das melhores tesouras. Garante-se boas obras, e menos 20 0/0 do que em outro qualquer estabelecimento.

A' RUA DO IMPERADOR N. 48
Junto a padaria franceza.

Brins de Angola
OS ULTIMOS LEGITIMOS

Vende-se em casa de T. Jefferies & C., rua do Commercio n. 46.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena esca'a, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200

No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.

No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO

O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamaccadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000

O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.

O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA

Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA EM LÃASINHA A 640 RS.

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãasinha para vestidos, sendo de muito boa qualidade, umas com listas e outras com mesclas, e muitos largas, que com poucos covados se faz vestido e liquida-se 440 rs. fazenda que sempre se vendeu a 1$.

ALPACAS PARA VESTIDOS FURTA CORES A 360 RS.

Vende-se um bonito sortimento das mais brilhantes alpacas escuras furta cores, sendo muito encorpadas e tendo um brilho como seda, liquida-se pelo barato preço de 360 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

POUPELINAS A 400 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de lãa com os gostos miudinhos sendo quasi uma só côr e com muito brilho, é pichincha b 400. rs. para acabar.

CHITAS A 2$ RS. O CORTE.

No Bazar do Pavão vende-se cortes de chita miudinhas, sendo rocha e côr de rosa, tendo 10 covados cada corte a 2$ vende-se a retalho a 200 rs. o covado, é pechincha.

CASSAS A 200 RS.

No Bazar do Pavão liquida-se uma porção de cassas francezas miudas e graudas, cores finas, que se vendem pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado para acabar.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000

Vende-se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um; no Bazar do Pavão.

ORGANDYS BRANCO E DE COR

No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara: é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

Lãasinhas tranrparentes a 500 rs. o covado

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000

Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600

O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra,

BAREGES A 360 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos mais lindos bareges listados para vestidos, que valem muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, ditos muito mais finos com listas a 400 rs, estes bareges sempre se venderam a 640 e 800 rs., é grande pechincha.

GURGURÃO A 640 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos melhores gurgurões de lãa para vestidos sendo uma linda fazenda, muito leve, meia transparente e muito larga com furta cores e liquida-se a 640 rs. o covado por se ter feito grande pechincha na compra.

COBERTAS A 3$

Vende-se cobertas de chita encarnada adamascada a 3$ cada uma, é pechincha.

CORTES INDIANOS A 4$500.

No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

CAMISAS DE FLANELLAS A 3$500.

No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado; aproveitem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais e corpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muit. em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos; mas sim puro linho e seda; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sottimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado; é pechincha.

Os proprietarios d'este importante estabellecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus annuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral, o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova-Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, ete, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Cal de Lisbôa.

Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

PORCOS

Farinha de trigo um pouco avariada para porcos, bois, galinhas, etc., etc., a 5$ a barrica com 6 arrobas, assim como tambem serve para padaria por não estar muito estragada: na rua do Livramento n. 36, armazem Baliza.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vostuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Calçados estrangeiros

Grande sortimento de calçados de todas as qualidades para homens, senhoras, meninos e meninas pelo preço mais razoavel do que em outra qualquer parte: na loja de calçados do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

P ra exames.
TRADUCÇÃO INGLEZA
DOS
TRECHOS CLASSICOS
POR
C. N. PALMER.
Rs.—4$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

Libras sterlinas.

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1° andar.

Muita attenção

O Campos da rua do Imperador n. 28 acaba de receber em seu armazem, uma partida de sementes de hortaliça que passa a mencionar as qualidades e preços.

A saber:

De salsa, a 60 reis a oitava.
De coentro, idem.
De repolho, idem.
De ervilhas brancas, a 600 reis a libra.
De ditas tortas rouxas, a 800 reis a libra.
De bracolas, a 60 reis a oitava.
De pepinos, idem.
De feijão ervilha papo de rola, a 400 a libra.
De dito amarello, idem.
De dito meia-cara, idem.
De dito côr de ganga, idem.
De tomates grandes, a 60 reis a oitava.
De eijão de 7 annos para grão, a 400 rs. a libra.
De fdito de 7 annos rôxo, idem.
De espnaifres, a 60 rs. a oitava.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos: á rua da Cruz n. 8, 1° andar

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

Grand
sempre
Lindo
Caixin
Bonito
para circular o ...

Bonitos brincos de piaquet.

Adereços e brincos de madreperola

Canivêtes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'
Lourenço P. Mendes Guimarães
RUA DA IMPERATRIZ N. 72

Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.

Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.

Na rua da Imperatriz vende-se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.

Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000. 5$000, 6$000, 7$000, e 8$000.

Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.

Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.

Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.

Para liquidação vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.

A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.

O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.

Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.

A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs, o covado.

O Guimarães vende mursulina de côr para vestido de Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.

O Mendes vende fustão de cores parvestidos de senhoras a 360, o covado.

O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. o covado, ditas matisadas a 640 rs.

Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lençoes e toalhas por ter 10 palmos largura.

Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.

Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.

Vendeo-se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.

Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.

ECONOMIA

Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.

Arara vende lãasinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.

Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$. 3$500, 4$. e 5$, proprio para calsas e palitós por ser boa fazenda e barato.

Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.

Vende-se cortes de pecalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$. cadaum.

Grande liquidação de roupa feita.

Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.

Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.

Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$.

Vende-se ditos de meia casemira a 2$.

Vende-se coletes de brim de cores a 1$

Vende-se ditos de meia casemira a 2$500

Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.

Vende-se dita de algodão de listras a 800 rs

Vende-se ditas de brim pardo 2$, 1$600 e 2$500.

Vende-se calças de casemira de core a 6$ 8$.

Farinha da terra

muito superior, depositada em barricas, no armazem do Sr. Angelo Baptista do Nascimento, ao pé do caes dos vapores no forte do Mattos; vende-se aos alqueires, a tratar com Bernardo José de Araujo no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1° anda.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

ILEGÍVEL

IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA.

Sahiram á luz

As ruas em contradança.

Linda quadrilha para piano por Colás filho, Flor da Boa-vista, valsa: a venda no grande armazem de pianos e e musicas de Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

N. B. Roga-se aos Srs. assignantes de mandarem buscar as peças de suas assignaturas.

Ultimas publicações da imprensa nacional de musica.

N. 1. Piano. Annetta, polka brilhante, por I. Smoltz, 2$000.
N. 2. Piano. Minerva, polka brilhante, por Colás Filho, 1$.
N. 3. Piano. Chico Diabo, polka brilhante, por ***, 500.
N. 4. Piano. Uma lagrima, Mazurka, por Matilee B. Zucchi. 1ff.
5. 5. Piano. Morte de Lopes, polka marcial, por ***, 1$.
N. 6. Piano, La Grande Duchess, polka por Lucien LamBert, 1$.
N. 7. Piano. Carmen, Anita, La Playera, 3 polkas dos cavallinhos, 1$.
N. 8. Piano. Le Souvenir, valse de salon, po E. Casalbore, 1$.
N. 9. Piano. Santinha, Maroca, 2 valsas dos cavallinhos, 1$000.
N. 10. Pianr. Chant D'Oiseaux, polka, por E. Casalbora, 1$.
N. 11. Piano. A flôr da Boa-vista, valsa, por José Coelho da S. A., 1$.
N. 12. Lagrimas d'Aurora, Mazurka, por J. J. P., 1$.
N. 13. A estrada de ferro, quadrilha, por Henrique Albertazzi, 1$.
N. 14. Canto. Santa Lucia, barcarola napolitana, por Gennaro Arnaud, 1$.
N. 15. Canto, Marta Aria, para M. S. M' aqqari tutt' amor, de Flotow.
N. 16. As ruas em contradança, quadrilha, por Colás Filho, 1$.

Doces, fructas e flores

Rua da Cruz n. 13.

Sorvete todos os dias, das 11 horas em dianto, e todos os sabbados haverá de creme.

Acções da estrada de ferro de Olinda.

Vende-se 25 ações: na rua da Cruz n. 26, armazem.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar

ATTENCAÕ

CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armezem de generos de estiva á travessa da Madre de Dens n. 14, tem para vender o seguinte em conserva optimamente preparado em Paris:

Ervilhas (*Petits pois*).
Feijão verde (*Haricots verts*).
Dito em grão (*Idem flageollets*).
Espargos (*Asperges*).
Miscellanea de legumes (*Macedoine legumes*).
Senouras (*Carottes*).
Tomates (*Tomates*).
Couve de Bruxellas (*Chous de Bruxelles*).
Alcachofras (*Fonds d'artichants*).
Espinafres (*Epinards*)
Cogumellos (*Champignons*).
» (*Cèpes*).
Pasteis com truffas (*Pâtés truffés*).
» sem truffas (» *sans truffés*).
Atum com azeite (*Ton a l'huile*).
Truffas simples (*Truffes au naturel*).
Sardinha em tomates (*Sardine etc.*)
Galantina com truffas (*Galantins avec truffee*).
Frango (*Poulet*).
Pombo com ervilhas (*Pigeon avec pois*).
Gallinholas (*Bécaisones*).
Perdiz com azeitonas (*Perdix avec olives*).
» assada (» *rotie*).
Andorinha (*Allouette*).
Codorniz (*Gaille*).
Lamprea (*Lamproie*).
Picado (*Andouillettes t.*)
Salxicha (*Saucissono t.*)
Carne guizade (*Frincandeau O.*)

Recebeu-se mais

Um completo e variado sortimento de papeis pintados e doirados de differentes qualidades e esquisitos desenhos, proprios para forro e guarnição de salas, gabinetes, escriptorios, etc. Na remessa desse artefacto tem havido o maior gosto e capricho da parte do nosso correspondente de Paris.

Com uma modica commissão sobre o custo da fabrica vendemos este papel, pois desejamos ter effectivamente um deposito dessa especialidade. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., á travessa da Madre de Deus n. 14.

Fumo e papel

Completo sortimento de fumo, tanto para cigarros como para charutos, vindo do Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul. Papel de seda, linho e algodão, de differentes qualidades, proprios para o fabrico de cigarros. Vende-se constantemente no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.: á travessa da Madre de Deus n. 14.

Attenção

Vende-se, e juntamente os poucos generos que ainda tem a taberna denominada Pedra Marmore, sita á rua Direita n. 4; a mesma está collocada n'um optimo local, e tem bastante freguezia: trata-se na rua da Madre de Deos n. 34.

Grande pechincha.

Ricos córtes de cambraia bordados com 10 varas a 7$, alpacas e lãas de cores a 400 e 500 rs. o covado: vende-se na rua do Duque de Caxias n. 19, loja de Leite, Pontes & C.

A 8$000.

Vende-se borzeguins francezes, obra gaspiada e muito boa, pelo diminuto preço de 8$; venham a elles, antes que se acabem: na rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

A ESMERALDA.

A antiga loja de modas francezas ESMERALDA, á rua da Imperatriz n. 5, avisa ás illustres familias que a teem honrado com a sua confiança, que espera um bonito sortimento de enfeites das ultimas modas, man lado vir de França, e que, em virtude da guerra que assola actualmente aquelle paiz, tem retardado a sua remessa. Entretanto em quanto não chega esse sortimento, recebem-se encommendas para preparar vestidos vestuarios para baptisados, bem como tudo que for tendente ao adorno do bello sexo.

O proprietario deste estabelecimento espera que o respeitavel publico continuará honra-lo com a sua valiosa protecção e confiança, certo de que serão empregados todos os e forços para bem servi-lo.

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde téem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, id-m idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

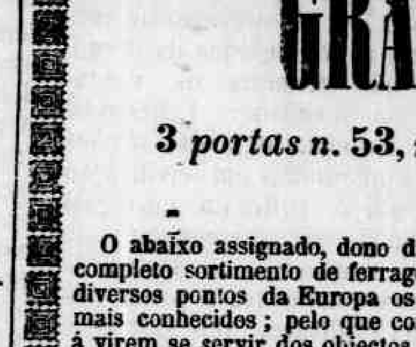
GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aende encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.



NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Doces, fructas e flores

Rua da Cruz n. 13.

Ha muito que esta provincia pedia uma casa que bem satisfizesse as pessoas que sabem apreciar o que acima se vê nesse distico. E' nesse estabelecimento que se encontram os melhores doces de todas as fructas, séccos e de calda, doces d'ovos de todas as especies de massas, geléas de goiaba, de araçá, de pitanga e mão de vacca, vende-se a retalho e em grosso para qualquer parte. Aprompta-se bandejas com bolinhos os mais delicados e com ricos enfeites, do que se encontra grande sortimento, presuntos em fiambre e outros pratos que não se podem dispensar em qualquer festa, xaropes de grozella, tamarino, lima e outras fructas. Junto a este estabelecimento está ligado um bello sitio que nelle nunca faltam flores a vulsas e em boquetes; apromptam-se boquetes para noivos ricamente enfeitados de cravos brancos com toda a perfeição e delicadeza, muitas variedades de plantas para se preparar um jardim e plantar um sitio. A' vista das encommendas feitas se verificará o que acima fica dito.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 1$500.

Vende-se sapatos de trança, obra boa, pelo diminuto preço de 1$500: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A.

Milho.

Vende-se em saccos grandes, de superior qualidade e muito nove, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes G.

Pechincha

Saias de lãa com barra de cor a 5$, oalões de arcos a 1$800, algodãozinho com 4 palmos de largura a 5$ a peça com 20 jardas, chitas proprias para casa a 240 rs. o covado, lãa escura a 240 rs. o covado: na rua do Livramento n. 10.

RAPÉ.

Rapé de Lisboa de superior qualidade, assim Paulo Cordeiro viajado e commum, rolão francez, gasse grosso e fino, meuron da Bahia grosso e fino: vende-se na praça da Independencia n. 5, loja de violas.

TABERNA

Vende-se a taberna da rua da Senzala-nova n. 39: a tratar na mesma.

Vende-se

Na rua dos Quarteis n. 4 uma armação propria para qualquer estabelecimento, podendo o comprador tirar ou ficar na mesma loja onde está: quem quizer póde tratarna na rua Nova n. 4.

Doces, fructas e flores

Rua da Cruz n. 13.

Lanches todo os dias, fructas, pasteis, bom bocado, folhados, doces e impadas.

A 5$000.

Vende-se botinas pretas e de cores, obra muito boa, pelo diminuto preço de 5$: venham á bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia numero 50 A.

PECHINCHAS

NA

LOJA DO PAPAGAIO

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O proprietario deste novo estabelecimento communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente as Exmss. familias que está liquidando por preços baratissimos as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazendas que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

Algodãosinho com 18 jardas a 2$800 a peça.
Madapolão enfestado com 12 jardas a 3$ e 3$500 a peça.
Dito de 24 jardas a 5$000 para cima.
Atoalhados de linho, e de algodão trançados, e adamascados por preços commodos.
Chitas escuras e claras de 240 rs. o covado para cima.
Cambraias de côres miudinhas a 240 rs. o covado.
Ditas mais finas a 560 rs. o metro.
Balões de mussulina a 4$ e 5$000
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Bramante de linho a 2$500 e 3$000 com 10 palmos.
Dito de algodão a 1$800 o metro.
Meias para senhoras de 4$000 a duzia para cima.
Ditas para homens de 3$000 a duzia para cima.
Ditas para meninos e meninas de todos os tamanhos.
Colchas de fustão branco de 3$200 para cima.
Ditas de côr de 3$000 para cima.
Toalhas de rosto de 500 rs. para cima.
Cobertores de lãa finos, a 8$ e 10$000.
Ditos encarnados a 4$500.
Ditos de algodão a 1$500.
Cambraia tapada muito larga com pregas e bordado, propria para saias de senhoras preço barato.
Lãazinhas Irences trançadas, com listras largas proprias para saias de baixo, fazenda inteiramente nova a 590 rs. o covado.
Cambraias brancas transparentes e tapadas de todas as qualidades e preços.
Lãazinhas tapadas e transparentes de muitas diversidades de côres de 320 rs. o covado para cima.
Alpacas lisas e de furta côres a 500 rs. o covado.
Cortes de percala de 2 saias a 4$000.
Ditos de organdy de dito dito a 8$000.
Cortes de lãa da Escocia a 6$000.
Ditas em peça a 500 rs. o covado.
Chales de merinó lisos a 2$500.
Ditos estampados de 4$500 para cima.
Camisinhas de cambraia branca transparente, bordadas com enfeites brancos e de côres a 3$000.
Brilhantinas brancas de 500 rs. o covado.
Ditas de côres a 500 rs. o covado.
Lenços de cambraia de linho, e de esguião até o mais fino.
Lenços chinezes a 3$500 a duzia.
Ditos brancos de algodão a 2$500, muito finos.
Filó branco e preto, liso e de salpico.
Cortes de cambraia, brancacom salpico de flór.
Ditos de filó liso a 5$000
Tarlatanas brancas, e de côres.
Peitos de linho bordados e lisos de esguião.
Camisas bordadas finissimas, proprias para noivos com a competente gravata.
Punhos de linho para homem a 1$ o par.
Colarinhos de linho lisos e bordados.
Gravatas pretas e de cores, tanto em setim como em seda, ha de todos os gostos e feitios.

ROUPA FEITA E POR MEDIDA NA LOJA DO PAPAGAIO.

Sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e feitios, para preços commodos, e quem comprar porção para negociar terá um abatimeuto razoavel, grande sortimento de casemiras de cores com quadtos e listras, casemras pretas, e pannos pretos, azues e cor de café, brins brancos, pretos de cores e pardos, e manda-se fazer qualquer obra a vontade dos freguezes, quer para homens ou meninos, e por menos preço que qualquer outra officina, e para isso a LOJA DO PAPAGÁIO acha-se munida de um bom mestre alfaiate para bem desempenhar qualquer obra da sua arte, recahindo a responsabilidade sobre o proprietario da loja.

Dam-se as amostras de todas as fazend a quem as exibir, ou mandam-se levar los caixeiros.

A loja do Papagaio acha-se aberta d horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes.

Rival sem segundo.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a. . .	00

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna n. 11 do largo do Terço, muito propria para qualquer principiante: a tratar no sobrado por cima da mesma.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, coja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Antes que se acabem.

Medalhas de prata mac: Gr: 30: vende-se na rua larga do Rosario n. 34

Cocheira.

Vende-se a cocheira da rua da Paz n. 13, bem afreguezada, com 4 carros, sendo 2 de abrir e fechar, 1 fechado e 1 aberto, e 24 cavallos gordos, todos de parelha, tanto para o mato como para a praça; se dirá a razão de se vender ao comprador.

— Vende se uma cocheira na rua do Imperador n. 17; a tratar na mesma.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . . .	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz e melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a.	1$000
Caixa de linha branc do gaz a. .	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

È BARATO

que admira !!!

Tarlatana de cores a 400 rs. o metro, madapolão francez a 6$ a peça, córtes de lãa com 14 covados a 3$, cassas de cores a 240 rs. o covado, chitas escuras a 220, 240 e 260 rs. o covado meias para senhora a 3$ a duzia, alpacas de cores a 400 rs. o covado, lenços brancos embanhados a 2$ a duzia, cretone proprio para lençóes a 1$200 o metro, de todas estas fazendas se dão amostras: na rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado, n. 29.

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 13.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se partes de um sobrado da rua das Hortas: a pessoa que pretender comprar dirija-se á rua Imperial n. 12.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A Terra.

ESTUDOS ASTRONOMICOS.

(*Continuação*)

O movimento da terra
Em torno d'um eixo certo
Produz a noute e o dia
N'um regulado concerto.

Com effeito; a luz do sol
Só lhe pode illuminar
A metade que p'ra elle
A rotação faz voltar.

Essa banda gosará
Do calor e luz do sol,
Variando do crepusculo
Té ás côres do arrebol.

A outra banda porém
Que se acha em densas trévas
Relembra á esse hemispherio
Do cháos as eras coévas.

E como seu movimento
Em torno ao eixo polar
De repouso um só minuto
Não deixa a terra tomar,

Vê-se que todos os pontos
Da nossa esphera sadia
Cada qual por sua vez
Desfructa da noute e dia.

Em torno do sol a terra
Na translação regulada
Descreve uma curva plana
Perfeitamente fechada.

Essa curva é uma *elipse*,
Dita *ecliptica* na sciencia,
Porque só n'ella os eclipses
Tem lugar e existencia.

Ella faz com o equador
Um angulo muito notavel
De vinte tres gráos e minutos
Sempre constante e estavel.

Vê-se pois que o eixo terreo
E' sobre ella inclinado
Em qualquer ponto da orbita
D'um angulo determinado.

Do equador o plano corta
A ecliptica já fallada
Segundo uma *linha* recta
Dos *equinoxios* chamada.

A ecliptica tem dous eixos
De desigual comprimento,
No maior estão os focos
Aos lados do cruzamento.

N'um dos dous fócos se acha
O grande sol creador ;
A linha que o liga á terra
Se chama raio vector.

Um extremo do eixo grande
Tem o nome—*perihelio*,
O outro que lhe é opposto
Se denomina de—*aphelio*.

A' esses pontos extremos
A sciencia em seus resquicios
Deu o nome especioso
De pontos dos dous *solsticios*.

Entr'as leis da astronomia.
Uma das mais importantes
É a dita *lei das areas*,
Cujos usos são constantes.

Esta lei consiste em que
Da terra o *raio vector*
Descreve areas iguaes
Em tempos de igual valor.

Ou que as areas percorridas
Por essa notavel linha
Em proporção sempre estão
Com os tempos que ella caminha.

E, como os raios vectores
Variam de comprimento
A' medida que na orbita
Segue a terra o movimento ;

Vê-se que os arcos descriptos
Na curva em tempos iguaes
Por força das circumstancias
Tem extenções desiguaes.

E d'ahi logo conclue-se
Que da terra o movimento
Em torno do sol festivo
Varia á cada momento.

Mas como a terrestre orbita
É curva mui regular
Em simetria disposta
Em torno do astro solar ;

Vê-se com toda a clareza
Que da terra a translação
E' feita regularmente
Com uniforme variação.

Vê-se mais que o movimento
Se accelera ao perihelio,
E que ao contrario è lento
Nas vizinhanças do aphelio.

Do aphelio ao perihelio
Elle é sempre accelerado,
Do perihelio ao aphelio
Ao contrario é retardado.

Os pontos dos *equinoxios*
E os pontos *solsticiaes*
A ecliptica dividem
Em quatro partes iguaes.

Mas como da terra é vario
Sobre esta o movimento,
Visto ser o vector raio
De desigual comprimento ;

Vê-se qu'essas quatro partes
De comprimentos iguaes
Pela terra são descriptas
Em tempos mui desiguaes.

Esses periodos de tempo
Tem o nome de estações,
E todos juntos completam
Um anno de evoluções.

A inclinação da ecliptica
Sobre o plano do equador,
E da terra o movimento
Digressor ou translator ;

São a causa efficiente
Da existencia de estações,
E de ter a noute e o dia
Mui diversas gradações.

Com effeito, o eixo terreo
Se achando assim inclinado
Sobre o plano da ecliptica,
Como já foi demonstrado ;

E demais guardando elle
Quasi a mesma inclinação,
E conservando em geral
Parallela a direcção ;

Vê-se que do sol os raios
Vão cahir aos continentes
Nos varios pontos da orbita
Em direcções divergentes.

E por tanto sendo varia
Na intensidade e valor
A porção que ella recebe
Quer de luz, quer de calor ;

Vê-se que os dias solares
Variriarão de grandeza
Para qualquer *parallelo*
Da terrestre redondeza.

Isto é : o dia e a noute
Em geral defirirão
Não sómente no calor
Mas tambem na duração.

Quando a terra toca os pontos
Chamados equinoxiaes,
Os raios do sol lhe cahem
Quasi em linhas verticaes.

N'esses pontos são os dias
Rigorosamente iguaes
Às noutes respectivas
Para todos os mortaes.

Quando porém ella se acha
Nos pontos solsticiaes
Dias e noutes se tornam
Muito e muito desiguaes.

N'esses pontos vão cahir-lhe
Os raios obliquamente,
De sorte que alguns lugares
Tem trévas constantemente.

Os dous solsticios se acham
No espaço infindo azul
Cada qual n'um hesmipherio
Um ao norte outro ao sul.

Quando a terra está no norte
Reina ahi grande verão,
Ao passo que no outro pólo
Ha invernosa estação.

A reciproca é verdadeira
Mudadas as posições.
Visto como são inversas
As terrenas estações.

Estes periodos do anno
Nomeados assim são :
— O *fresco outono*, o *inverno*,
— A *primavera* e o *verão*.

A partir do equinoxio
Da *balança* nomeado
Até chegar ao solsticio
Que de *verão* é chamado ;

Os dias vão augmentando
E as noutes diminuindo
Para um pólo, que no outro
Vai-se o verso sentindo.

Para a parte sul da terra
O maior dia então é
O vinte e um de dezembro,
Que é dia de S. Thomé.

Esse tempo é conhecido
Pela gentil *primavera*,
Que na vasta natureza
Grandes mutações oppéra.

A partir d'esse solsticio
Té de *aries* o equinoxio,
Os dias vão decrescendo
Com signaes de grande ocio.

Durante todo esse tempo
As noutes vão augmentando,
Mas menores do que os dias.
Sempre e sempre vão ficando.

Esse periodo é o tempo
Que de *verão* é chamado,
E que á vinte e tres de março
Seu curso tem completado.

A partir d'esse equinoxio
Vão os dias decrescendo,
Menores do que as noutes
Constantemente jazendo ;

Até que chega o solsticio
De inverno denominado,
Que á vinte e dous de junho
Tem o seu praso expirado.

Este periodo do anno
E' o chamado de *outono*,
N'elle os seres se preparam
Para o invernoso somno.

A partir d'esse solsticio
Vão os dias augmentando,
Mas menores do que as noutes
Regularmente ficando ;

Até que chega de novo
O equinoxio da balança
Onde o periodo invernoso
Completa sua pujança.

De setembro á vinte e dous
N'esse ponto toca a terra,
Completando a curva plana
Onde a digressão encerra.

D'esta exacta exposição
Com mui rigor se avalia
Que papel nas estações
Tem a grandeza do dia.

Vê-se que, na primavera
E no correr do verão,
Do que as noites tem os dias
Sempre maior duração.

Vê-se mais que no outomno
E na invernosa estação
É sempre menor o dia
Do que a noite em extensão.

Assim, pois, a duração
Do dia solar chamado
Traz da terra o grande anno
Em dous tempos separado.

No primeiro é elle sempre
Que tem maior duração,
No segundo tem a noite
Predominio de extensão.

Deduz-se ainda do exposto
Que a duração do dia
Para ambos esses tempos
Diversamente varia.

E portanto que do dia
O modo de variações,
Uma da outra distingue
Cada duas estações.

No correr da primavera
Vai o dia em crescimento,
Ao passo que no verão
Tem o inverso cabimento.

Ao contrario—ao outomno
Vai o dia decrescendo,
Ao passo que no inverno
Vai elle sempre crescendo.

E' assim que se distingue
Do anno as quatro estações,
Pela grandeza dos dias
E por suas variações.

Tambem se póde fazer
Entre ellas distincções,
De suas temperaturas
Seguindo as graduações.

Na primavera e verão
A terra é mais aquentada
Por maior somma de raios
Que do sol lhe é mandada.

A razão disto provém
De se achar o astro exposto
Por mais tempo aos quentes raios
Que do sol lhe dão de rosto.

No outomno e no inverno
Ella é menos aquecida,
Visto como a acção do sol
É-lhe mais amortecida.

Com effeito, nesse tempo
Os raios são mais obliquos,
E portanto os seus effeitos
São muito menos proficuos.

Ao começar o verão
Já contém a nossa esphera
Uma porção de calor
Que guardou na primavera.

Por isso nessa estação
A terra se acha mais quente,
Tem mais vida e mais calor
Do que tem a precedente.

Alguns restos no outomno
Guarda sempre a nossa esphera
Do calor que recebeu
No verão e primavera.

Porém como a maior parte
Desse calor se irradia
Para os celestes espaços
Desse tempo em cada dia ;

Vê-se que o fresco outomno
E' mais quente que o inverno,
Que n'alguns pontos da terra
Dura um tempo quasi eterno.

Ao findar-se esse periodo
A terra tem esgotado
O calor que nos primeiros
Tinha em si alimentado.

Mas como ahi tem nascença
A primavera ridente,
Na qual os raios do sol
A terra beijam de frente ;

Vê-se ser o triste inverno
Mais frio que a primavera,
Cujo calor bemfazejo
A vida na terra gera.

A distancia que da terra
Vai ter ao sol creador,
Linha que é da ecliptica
Chamada o raio vector ;

Em sua média contém
Sem nenhum erro ou receio
De leguas trinta milhões
Mais quatro milhões e meio.

Se n'um ponto da ecliptica
Uma estrella fixarmos,
E se delle o terreo gyro
A' contar nós começarmos ;

Quando a terra regressar
A' esse ponto ideal,
Terá completado o tempo
Chamado *anno sideral*.

O tempo que a terra gasta
Em duas vezes passar
Por um mesmo equinoxio
Que em seu gyro encontrar ;

E' o tempo que na sciencia
Se chama *anno tropical*,
E do qual differe um pouco
O chamado *sideral*.

Com effeito, os equinoxios
Se deslocando por anno
Cincoenta segundos justos
Da ecliptica no plano ;

E de mais sendo esse gyro
Em opposta direcção
A' que segue a nossa terra
Na sua revolução ;

Vê-se que o nosso planeta
Mais *á quem* os vai achar
Dos pontos em que deixou-os
Quando os foi antes tocar.

E d'ahi logo conclue-se
Que o anno tropical
E menor em duração
Do que o anno sideral.

O total deslocamento
Que tem esses pontos socios,
E' chamado na sciencia
Precessão dos equinoxios.

Foi *Hipparco* de Nicéa
Quem notou sua existencia,
E que logo a comprovou
Com a sua experiencia.

A linha dos equinoxios
Ao eixo terreo polar
Devendo ser em rigor
Sempre perpendicular ;

O grande Hipparco mostrou
Qu'esse seu deslocamento
Só podia ser provindo
De um terrestre movimento.

E com effeito, estudando
Dos astros as posições,
Elle vio que o eixo terreo
Soffria deslocações ;

E que estas se faziam
Em torno da linha tipica,
Parallela á uma normal
Ao centro da nossa ecliptica ;

Que portanto desse eixo
Os movimentos completos,
Pelos vertices ligados
Gerava dous cónes rectos.

Depois elle, calculando
Com mui grande precisão
Desse subtil movimento
O tempo de duração ;

Achou que continha ao todo
Annos vinte e cinco mil
Oitocentos e sessenta
E oito, sem mais ceitil.

Depois dello o grande Bradley,
Estudando a *precessão*,
Descubrio outro phenomeno
A' que chamou *nutação*.

Este phenomeno consiste
Em um certo movimento,
Que tem o eixo terrestre
No geral deslocamento.

Nesse mover o eixo terreo
Descreve dous cónes rectos
Em dezoito annos justos
Mais oito mezes completos.

Esses cónes pelos vertices
São justamente ligados,
E tem por bases elipses
De eixos pouco alongados.

O eixo destes dous cónes,
Que é a média posição
Do eixo da nossa terra
Nessa sua rotação ;

É a linha que descreve
Os dous cónes circulares,
De que se occupou Hipparco
Em estudos regulares.

Segundo observa Bradley
E' devida a precessão
Aos effeitos combinados
Desta dupla rotação :

Do eixo da terra em torno
Da sua posição tipica,
E desta em torno do eixo
Normal ao centro da ecliptica.

Se a terra fosse uma esphera
Regularmente formada,
E não fosse nos seus pólos
Um tanto ou quanto achatada ;

Do sol e da nossa lua
As constantes attracções,
Ao seu eixo não trariam
Continuas oscilações.

As attracções neste caso
Nullos valores teriam,
Visto como pelo centro
Do planeta passariam.

E da terra o grande eixo
No mover em translação,
No espaço guardaria
Sempre a mesma posição.

Mas sendo os raios da terra
Mui desiguaes em valor,
E tendo ella mais massa
Na direcção do equador ;

E de mais tendo o seu eixo
Uma certa inclinação
Sobre o plano da eliptica
Onde faz a evolução ;

Vê-se bem que a resultante
Da grande e dupla attracção,
Não tem no centro da terra
Seu ponto de applicação.

Mas como só nesse ponto
Tem toda a concentração
A força que determina
Da terra a revolução ;

Conclue-se que as duas forças
Um binario vão formar,
Tendo por effeitos uteis
Os dous phenomenos gerar.

Em resumo vê-se, pois,
Que a *precessão* e *nutação*
Tem por causa o *achatamento*
E do eixo a inclinação.

???

(*Continuar-se-ha*).

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

PARECER DA COMMISSÃO E VOTO EM SEPARADO SOBRE REFORMA DO ACTO ADDICIONAL, APRESENTADO NA SESSÃO DE 14 DE SETEMBRO ULTIMO.

(Conclusão.)

« Art. 12. Incluem-se na prohibição do art. 12 do acto addicional, para os effeitos declarados no art. 16, os projectos que importarem derogação de lei geral (art. 7.° da lei de 12 de maio de 1840).

« Art. 13. A palavra *sanccionará* do art. 15 do acto addicional significa que o projecto de lei, reenviado ao presidente em qualquer das duas hypotheses no mesmo artigo figuradas, deve ser publicado e mandado executar nos termos do art. 18.

« Art. 14. As palavras *nova discussão* do art. 15 do acto addicional querem dizer que a assembléa provincial deliberará de novo sobre o objecto em uma só discussão.

« Art 15. A clausula do art. 15 do acto addicional, *se for adoptado tal qual, ou rectificado no sentido das razões pelo presidente allegadas*, obsta a que a assembléa provincial modifique o projecto, a não ser para conforma-lo em tudo com as razões do presidente da provincia.

« Se, porém, o presidente negar a sancção, fundando-se ao mesmo tempo no art. 15 e no art. 16 do acto addicional, póde a assembléa provincial, modificando o projecto no sentido das razões deduzidas do art. 16, reenvia-lo ao presidente na fórma e para os effeitos do art. 15.

« Art. 16. Denegada a sancção no caso do art. 15 do acto addicional, não póde o presidente da provincia reconsiderar o projecto, quando lhe fôr reenviado, para recuzar-lhe a sancção por motivos deduzidos do art. 16.

« Art. 17. Os dous terços de que trata o art. 15 do acto addicional são dos membros presentes na assembléa.

« Art. 18. Incumbe ao presidente da provincia publicar as leis e resoluções de que trata a 2.ª parte do art. 13 do acto addicional, salvo sempre o remedio estabelecido no final do art. 19.

« Abrangendo, porém, essas leis e resoluções objectos não comprehendidos na excepção do art. 13, procederá o presidente nos termos dos arts. 15 e 16.

« Art. 19. A faculdade conferida ao presidente da provincia no art. 24 § 3.° do acto addicional não é applicavel a leis e resoluções já sanccionadas, nem ás mencionadas na excepção do art. 13.

« Art 20. A attribuição, que pelo art. 24 § 3.° do acto addicional, compete ao presidente da provincia, não póde ser exercida sobre parte sómente do projecto de lei.

« Art. 21. Só depois de decorrido o prazo do art. 19 do acto addicional póde a assembléa provincial ordenar a publicação da lei, como dispõe o final do mesmo artigo.

« Art. 22. As leis provinciaes existentes, oppostas á interpretação dada nos artigos precedentes, não se entendem revogadas pela promulgação desta lei, sem que expressamente o sejam por actos do poder legislativo geral.

« Esta disposição, no que se refere ao art. 5.° desta lei, é extensiva ás leis de orçamento provincial e municipal, nas quaes poderão ser repetidos os impostos já existentes contra a doutrina do mesmo artigo, emquanto uma lei geral não fixar definitivamente quaes os pertencentes á renda geral do imperio.

« Paço da camara dos deputados, 15 de julho de 1870.— *Paulino José Soares de Souza*. »

PARECER DA COMMISSÃO RESPECTIVA SOBRE O PROJECTO DE REFORMA ELEITORAL APRESENTADO A 22 DE JULHO PELO SR. MINISTRO DO IMPERIO.

« A commissão especial encarregada de dar parecer sobre o projecto de reforma da lei de eleições apresentado pelo Sr. deputado Paulino José Soares de Souza, ministro do imperio, e á qual foram igualmente presentes varios projectos de outros Srs. deputados, vem cumprir seu dever.

« Ardua é a tarefa pela gravidade da materia, base da representação nacional, e a que mais póde influir no desenvolvimento moral e material de um paiz livre, no gozo das vantagens do systema representativo.

« Em these todo o systema eleitoral, directo ou indirecto, por suffragio universal ou voto censitario póde ser aceitavel e produzir bons resultados; sua applicação porém depende de muitas circumstancias e essencialmente de sua execução. A maior ou menor illustração dos povos, a maior agglomeração dos habitantes em grandes centros ou em territorio limitado, a dispersão delles por vastas e longinquas extensões, a acção mais ou menos directa da autoridade podem influir efficazmente para que qualquer systema traga mais genuina manifestação da vontade nacional na escolha de seus representantes.

« Póde ser bom em um paiz o que não seja em outro, e inepcia fôra precurar transplantar instituições estranhas sem criterio e aprofundado exame das circumstancias. Se a liberdade politica, diz Pontalis, está indistinctamedte ao alcance de todo os povos, que passaram o tempo de menoridade e de tutella, a legislação eleitoral está pelo contrario subordinada, em cada estado, á diversidade das condições do estado social, de que elle é até certo ponto a imagem.

« O suffragio universal que mais se approxima do ideal da sciencia politica, e que á primeira vista parace dever ser o desideratum das sociedades livres, pois importa o concurso de todos para a construcção, conservação ou progresso do grande edificio social poderá, ser no futuro o melhor dos systemas, mas nas actuaes circumstancias, não diremos do Brasil, mas do mundo difficil será affirmar que seja o que apresenta melhores resultados. O suffragio universal póde satisfazer as velleidades da democracia pura, mas não consulta os verdadeiros interesses da liberdade. Lancem-se os olhos para a França, uma das nações mais illustradas e adiantadas em civilisação e ver-se-ha que alli o suffragio universal não tem sido senão um instrumento de destruição ou de decepção: de destruição quando pela agitação collocava o poder politico nas mãos da multidão, de decepção quando tem servido a annullar os direitos politicos em proveito do poder absoluto, mantendo por uma intervenção illusoria da multidão, uma falsa apparencia de direito eleitoral.

« A assembléa constituinte de França não admittio o suffragio universal. Napoleão III appella para elle afim de conservar o poder pessoal.

« Um escripto modernissimo do Sr. Aubry Vitet, tratando do suffragio universal, diz : « Chose rémarquable, c'est la gauche, c'est le parti avancé, c'est à dire la portion des electeus qui devrait plus que toute autre se tenir par sátisfaite de la simples universalité du vote, qui a pris l'initiative du mouvement de reforme. C'est que l'experience triomphe de toutes les illusions ; c'est qu'en presence des resultats du systhéme actuel. il est impossible de ne pas reconnaitre qui l'application trahit le principe, et que la forme légale du suffrage dénature dans sa source même la representation nationale.»

« Apresentando estas considerações soffre o suffragio universal, e referindo-se especialmente á França, unico paiz onde elle está admittido pela legislação, a commissão leva em vista mostrar que ainda o systema que parace mais perfeits e completo, póde deixar de satisfazer ás aspirações de uma nação. E porque ? O mesmo Sr. Aubry Vitet incumbe-se de mostra-lo. Porque apressão administrativa, directa ou disfarçada, nullifica a liderdade do voto : a administração faz votar a seu capricho todos os que estão sob sua dependeacia ; a administração corrompe ou violenta as consciencias: a administração determinando arbitrariamente as circumscripções territoriaes, viola os interesses os mais legitimos, pêa a liberdade do eleitor e mata as aspirações dos candidatos.

« Estas guerras que fazem-se em França, são as que fazem-se entre nós ; são as queixas de todos os partidos; são as queixas de todos os dias. Será porque, comquanto indirecta, a nossa eleição tem por base no primeiro grão quasi o suffragio universal ?

« Na Prussia a legislação estabeleceu em principio o voto de todos, mas na pratica modifica essencialmente pela divisão por classes dos que pagão impostos. Nos mais importantes estados da grande confederação norte-americano, e no maior numero dos cantões suissos ha restricções. Na Dinamarca não ha censo determinado, mas exige-se que tenha posição independente e domicilio certo.

« O voto censitario está aceito pela Inglaterra, a mãi patria do constitucionalismo em sua applicação pratica e por assim dizer em sua encarnação, pela Belgica, considerado desde sua creação em 1830, como modelo do estado constitucional, pela Hollanda, pela Austria, Italia, e ainda por Hespanha e Portugal, antes de suas ultimas revoluções.

« O facto de tantas nações, gozando de mais ou menos liberdade, admittirem em suas legislações o voto censitario demonstra claramente que nelle enxergam vantagens; e na vida pratica de grande peso é o exemplo de muitos, senão de quasi todos.

« A Inglaterra teve sempre o voto censitario : a França, quando em 1791 quiz plantar o systema representativo, sua primeira idéa, em materia de eleições, foi estabelecer condições para o eleitorado. A primeira commissão da assembléa constituinte incumbida de apresentar o projecto de lei eleitoral, além de outras condições, para poder ser votante, exigio o pagamento de contribuição igual a tres dias de trabalho. Nomeada segunda commissão em nada alterou este principio. Até então, diz Duvergier d'Haurame, nenhum publicista de França considerava como direito pessoal, nascendo com o homem, o de eleger ou ser eleito. Sieyés distinguia entre direitos civis, que chamava passivos, e direitos politicos, a que donominava activos. Condorcet, collocando entre os direitos do homem o direito de voto, declarava que este direito, muito menos importante que outros, perde suas vantagens, quando exercido pela ignorancia ou pelo prejuizo.

O proprio Camillo Desmoulins, cujas idéas eram conhecidas por extremadas em todos os assumptos, que podiam interessar a vontade da multidão, chegou a protestar, é verdade que para desdizer-se depois, contra a soberania do numero, e parecia temer a influencia dos menos experientes indepentes nos comicios que tinham de eleger os legisladores.

« Comquanto grande opposição se desenvolvesse, quer na assembléa, quer na imprensão e nos clubs, o parecer da commissão foi aceito e foi lei. Só mais tarde com o desencadeamento das paixões dessa época de tantos desastres é que deixou de existir a exigencia da contribuição para surgir o voto universal real ou apparente. Em 1817 reappareceu o censo a eleição a com directa, para ainda em 1848 ser substituido em nome da revolução pelo suffragio universal.

« Sob a restauração de 1815 a 1830, e no reinado de Luiz Felippe a França levou ao parlamento todas as suas illustrações de todos os matizes politicos. E não se deixava de gritar contra a intervenção do governo, e contra a aristocracia do voto dado ás classes medias.

« Guizot escrevendo a respeito diz : «Se o systema eleitoral de 1817, desappareceu na tempestade de 1848, deu á França mais de trinta annos de um governo regular e livre, e durante todo este tempo, através das mudanças de dominação dos partidos e do abalo profundo de uma revolução, este systema bastou para manutenção da paz, para o desenvolvimento da prosperidade publica e para o respeito de todos os direitos legaes. »

« O Sr. conselheiro Pimenta Bueno, hoje visconde de S. Vicente, em sua obra de Direito Publico Brasileiro, depois de estabelecer que, ao menos em these, a eleição directa offerece mais vantagens e garantias, por vario systema que dá mais força moral, maior independencia aos deputados, ligando-os mais estreitamente aos povos, diz que, além destas vantagens, é de clara intuição que ella concorre poderosamente para tornar as eleições mais livres, e neutralisar ou demover toda a influencia ministerial. E accrescenta : « Desde que o systema da eleição directa é adoptado, desde que o numero e não as condições dos votantes é quem tirando por si escolheram representantes da nação, fez-se necessario que esses votantes, que são verdadeiros eleitores, offereçam maior somma de garantia, afim de que a simples circumstancia da multidão, sem propriedade e sem lugar não prevaleça sobre as fortunas que compõe a riqueza do estado e sobre a intelligencia, que é quem tem o direito de governa-la, mesmo para o bem e interesse de todos.

« E' desde então necessario que o votante ministre á sociedade uma maior segurança ou ao menos fundada presumpção de moralidade, intelligencia e interesse pela causa publica ; é desde então necessario combinar com maior reflexão o direito do individuo com o da ordem social, para que este e a liberdade não sejam sacrificados á titulo de dilatar o voto.

« Estas são as considerações que deram nascimento, nos paizes em que a eleição directa prevalece, ao principio ou regulamento do censo eleitoral. »

« A eleição indirecta ou por gráos existe hoje no Brasil e na Noruega. A França, Hespanha e Portugal já a tiveram, mas abandonaram, como foi dito.

« Este quasi isolamento em que se acha o Brasil, tendo a eleição por gráos, deve por si só determinar uma reforma em ordem a fazêl-a desapparecer ?

« A eleição indirecta serve especialmente para os paizes, em qua a educação dos povos ainda não está feita, e falta-lhes a illustração necessaria para bem comprehender os deveres que têm a cumprir, quando se os faz concorrer para a escolha dos legisladores.

« No Brasil outro não podia ser o systema, quando em 1822 foi decretada a convocação da constituinte, para cuja eleição foram promulgadas as instrucções de 19 de junho do mesmo anno. Estas instrucções são bastantss para mostrar qual o estado de nosso paiz nessa época : eis em poucas palavras o modo da eleição : Cada parochia dava um eleitor por cada cem fogos, que tivesse ; o parocho determinava o numero dos fogos. Votava todo o cidadão casado, e o solteiro maior de 20 annos, que não fosse filho familia, comtanto que tivesse um anno de residencia na parochia.

(*Continuar-se-ha*).

Errata

Na parte da poesia —A TERRA— hontem publicada, o primeiro verso da primeira quadra é : *Em quanto o homem furtou-se*, e não *frustou-se*, como sabio.

???

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS